

ATA DA 751ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 25 DE SETEMBRO DE 2023.

1) DATA E PRESENÇA

Dia vinte e cinco de setembro do ano dois mil e vinte e três, em segunda convocação, às vinte horas, tendo assinado a lista de presença cento e quarenta e seis Conselheiros.

2) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Declarou instalada a reunião. Cumprimentos aos presentes e aos que estavam assistindo a transmissão pelo YouTube. Por oportuno, registrou que o Conselho Deliberativo do Esporte Clube Pinheiros não autoriza a divulgação das imagens, nem a reprodução total ou parcial dos pronunciamentos feitos na tribuna ou da Mesa do Conselho, a não ser pelos meios oficiais, que são: a ata da reunião do Conselho e a transmissão online para associados, protegidas por senha, isso, inclusive, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados.

3) COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA

Presidente – Justificou as ausências da Segunda Secretária Karim Christine Donatelli Di Tommaso Latorre e da Terceira Secretária Maria Emília Alves Rocha dos Santos, desde logo convidando as Conselheiras Marcia Jahnel Passoni e Silvana Amaral Velloso Fein para ocupar a Segunda e a Terceira Secretária “ad hoc”, respectivamente, ficando a Mesa Diretora assim constituída:

Presidente:	Guilherme Domingues de Castro Reis
Vice-Presidente:	Ricardo Luiz Iasi Moura
Primeira Secretária:	Berenice Gazoni
Segunda Secretária “ad hoc”:	Marcia Jahnel Passoni
Terceira Secretária “ad hoc”:	Silvana Amaral Velloso Fein

4) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros (letra e música do saudoso Associado Francisco Roberto Pignatari).

- *É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros*

5) EXPEDIENTE SOLENE

Posse de Suplentes

Presidente – Empossou no cargo de Conselheiro os seguintes Suplentes do Grupo B: Chapa Pinheiros de Todos Nós - Período 2018/2024: Telma Magalhães Backup; Chapa Pinheirenses - Período 2020/2026: Ricardo Xavier Bertozzi; Chapa Unidos pelo E.C.P. - Período 2020/2026: Anna de Barros Apostolopoulos; e, Chapa Proativa - Período 2020/2026: Gustavo Scheidecker Pires. Não compareceram os seguintes Suplentes do Grupo B, também convocados: Chapa Pinheiros de Todos Nós - Período 2018/2024: Djalma Funaro e João Benedicto de Azevedo Marques; Chapa Pinheirenses – Período 2020/2026: Monica Cristina Leister Marcelino de Oliveira Pires de Mello e Rosângela Gioia Marques; Chapa Pinheiros Sempre - Período 2022/2028: Dario Bibancos de Rosa; e, Chapa Nosso Clube 5 Estrelas - Período 2018/2024: André Pires Paoliello.

Homenagem à Seção de Bolão

Presidente – Lembrou que na reunião de 28 de agosto, foi consignado voto de louvor à Seção de Bolão, por conquistas inéditas no 14º Campeonato Mundial da Juventude de Bolão, realizado no período de 02 a 06/08/2023, em Düsseldorf, na Alemanha, com destaque a dois associados, formados pela Escolinha de Bolão do Clube: Diogo Petti Silva, que conquistou Medalha de Bronze na categoria Individual Sub 18 e Medalha de Bronze na categoria Dupla Mista Sub 18; e, Christian Frederich Hempel Lima Junior, Medalha de Prata na categoria Dupla Masculina Sub 18 e Medalha de Prata na categoria Equipe Masculina Sub 24. Convidou para subir ao palco ambos atletas, acompanhados do Diretor Adjunto de Bolão, o Conselheiro Rogério Arkie, que atuou como Técnico e Chefe da Delegação Brasileira, oportunidade em que exibiram suas medalhas e foram homenageados pelo Plenário.

6) EXPEDIENTE FORMAL

Exposição - Plano de Ação para Lanchonetes e Restaurantes – Terceirizações

Presidente – Informou que no último dia 21/09 o Sr. Presidente da Diretoria, Carlos Alexandre Brazolin, enviou carta ao Conselho (DI. 763/2023), acompanhada do respectivo material de apoio, requerendo para se manifestar na tribuna, por meio de seu Assessor Especial para Terceirizações, o Conselheiro Sérgio Ricardo Spina, para apresentar o Plano de Ação para Lanchonetes e Restaurantes – Terceirizações, desde logo concedendo-lhe a palavra.

Sérgio Ricardo Spina – Utilizando-se de projeção de slides, assim se pronunciou: “... Há dois meses fui chamado pelo nosso Presidente Brazolin para que exercesse uma função, buscando aumentar a nossa oferta de Bares e Restaurantes, inicialmente devido à grande demanda dos associados aqui no Clube. Para tanto eu tive que, achei um trabalho muito grande para mim, então, acabei formando algumas Comissões, estruturando e pedindo

auxílio de algumas Diretorias, que prontamente me ajudaram em tudo que eu queria fazer. Gostaria de rapidamente, para não tomar muito tempo do Conselho, gostaria de apresentar o Plano a vocês. (Projeção) Quais os objetivos do nosso Plano? Precisamos criar novas opções de alimentação ao associado, que visem reduzir o intenso fluxo das nossas operações, causando redução de filas e tempo de espera. Aumento de ofertas de novas marcas e produtos aos associados. Análise das operações próprias após as intervenções realizadas para mensuração de projetos futuros. Busca do equilíbrio orçamentário de Bares e Restaurantes e avaliação de cada área do ECP, Futebol, Piscina, Boliche, etc., para estudar novas opções de produtos e horários de funcionamento. Ou seja, no primeiro momento nós precisamos criar novas opções para o nosso associado. Por ir, por favor, Jorge. Para tanto eu estive reunido com algumas Diretorias, a de Restaurantes eu passei um pedido a eles. Eles foram prontos a atender: o fornecimento de bases históricas de faturamento, atendimento, dashboards e demais informações relevantes para criação do Plano de Ação. Acompanhamento dos cessionários. Ou seja, não adianta a gente apenas colocar os cessionários aqui e não dar um suporte total a eles. E acompanhamento também dos seus faturamentos e cobranças. O Departamento de Patrimônio também se colocou à inteira disposição e começou a fazer alguns projetos arquitetônicos para que sejam apresentados ao Conselho. Obviamente com estudo de todos os impactos ambientais, visuais e de circulação, assim como atendimento às normas de segurança vigente. Apresentação dos custos e orçamentos para preparação das áreas a serem criadas. Todos esses estudos, a partir do início dos pedidos de liberação nós estaremos apresentando com todas as pesquisas e relatórios financeiros. E Planejamento, com base nos projetos, informações recebidas. Vamos consolidar todos esses relatórios, encaminhar para cá e Planejamento vai nos ajudar também a fazer o acompanhamento dos resultados e seus impactos na nossa projeção orçamentária. Para não fazer isso sozinho, precisava de muitas pessoas que me ajudassem a pensar e formei uma Comissão que chamei de Comissão Mista. É uma formação de uma Comissão composta por Conselheiros, sócios para elaboração dos projetos e auxílio nas tomadas de decisão, como: Definição das áreas com potencial de intervenção. Elaboração dos projetos. Editais. Avaliação e escolhas dos cessionários. Tal Comissão já está formada e é apartidária. Próximo, Jorge, por favor. Essa Comissão hoje é composta pelos seguintes Membros: Alexandre Fiore, Eduardo Vianna, Luciana Pastore, Luiz Loureiro, Marília David, Marcelo Beyruth, Rodrigo Berber e Sérgio Spina. Próximo Jorge, por favor. E também montei subcomissões, ou seja, os associados que frequentam as áreas a serem interferidas, ou seja, que sejam criadas novas operações, essas serão as pessoas que serão ouvidas para que a gente atenda exatamente a demanda de cada área que venha a interferir. Próximo, por favor, Jorge. Aí é só um exemplo das nossas quatro operações hoje terceirizadas. O Fresto é uma operação que nós já tínhamos, que era o bar do Tênis, é a única dessas quatro que é de um espaço do Clube que já funcionava uma operação há muitos anos. Nós temos o Japonês que foi criado exclusivamente para o atendimento nessa área, assim como o Dulca e a Bekaa. São operações que estão sendo muito bem avaliadas. E aliviaram muito, por exemplo, a Bekaa aliviou muito a nossa operação das piscinas. A Dulca criou uma operação nova que está sendo muito bem aceita. E aí nós vamos partir para a fase 1 do nosso projeto, com a preocupação do Presidente em

relação ao alto fluxo de associados nós identificamos que a áreas das areias hoje é a área mais problemática em relação a atendimento. Então, iniciaremos com a fase 1 do projeto desse Plano de Ação. Por favor, Jorge. Onde nós temos o bebedouro vocês podem ver, nós temos a foto à esquerda, é como está hoje. Nós montamos um projeto para que sejam feitas duas intervenções: uma intervenção de açaí e uma intervenção de sucos, sanduíches naturais, *raps*, *bowls* e tudo que é tipo de comida natural, além de saladas. Essa intervenção, antes de ser feita, e já foi pedida para a próxima reunião, nós ouvimos, estivemos esses últimos dois meses com o pessoal das areias, ouvindo os anseios deles e realmente são duas operações que têm uma grande aceitação não só com as mães das areias, as crianças e os esportes de areia: Beach Soccer, Beach Tennis e Beach Vôlei. Estamos iniciando esse pedido para o próximo mês de outubro. Como hoje é uma apresentação, onde não existem perguntas nem debates, eu me coloco à inteira disposição de qualquer Conselheiro ou qualquer associado para que a gente converse e tire qualquer dúvida em relação a essas intervenções. Temos mais duas intervenções por vir, uma mais próxima ao parquinho e uma um pouco mais atrás da alameda. No tempo certo será apresentado a vocês. Mais uma vez me coloco à disposição e agradeço à Mesa pela oportunidade de expor o Plano de Ação. Muito obrigado e boa noite.”

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo.

Presidente – Retomando a palavra, submeteu ao Plenário, que aprovou as seguintes proposições: votos de pesar: 1) de autoria da Mesa do Conselho, pelo falecimento do ex-Conselheiro Tarcísio de Barros Bandeira; 2) de iniciativa do Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório, pelo falecimento do Associado Antonio De Leo; 3) proposto pela Mesa do Conselho, pelo falecimento da Sra. Maria Altair Freire Minervino, mãe do Conselheiro Mario de Britto Pereira; 4) de autoria dos Conselheiros Luiz Koji Ohara e Carlos Roberto Sá de Miranda Bório, pelo falecimento do Associado Veterano Athos Procópio Oliveira; votos de louvor: 1) propostos pela Mesa do Conselho, por indicação da Conselheira Cláudia Nemoto Matsui, Diretora Adjunta de Corrida de Rua, aos associados que participaram da prova do Mundial Masculino do Iron Man, realizado em Nice, na França, no dia 10 deste mês: (Nome/Categoria/Classificação (faixa etária)/tempo total): Roberto Fonseca - 45-49 - 2º Lugar - 9hs 25m 57s - vice-campeão; Mateus Vidigal - 40-45 – 9º - 9hs 56m 45s; André Coneglian Weyand - 50-54 - 106º - 12hs 15m 40s; e, Luis Gandolfi - Técnico do Triatlhon ECP; bem como aos pinheirenses que participaram da Maratona de Berlim e da Maratona de Buenos Aires, realizadas no dia 24 de setembro, a saber: Maratona de Berlim: Maurício Borges, Gustavo Tachibana, Thiago Tachibana, Márcio Salem, Marjorie Pilli e Gustavo Meirelles; Maratona de Buenos Aires: Luis Ligabue, Barbara Cunha, Flavia Boggio e Mariana Brandão Junqueira; 2) formulados pelo Conselheiro Andreas de Souza Fein: a) à atleta Pinheirense, da Seleção Brasileira de Skate Park Júnior, Helena Laurino, por ter sido a primeira atleta feminina do skate a executar a manobra de 540º, no início de setembro; b) a atletas e Diretores da Seção de Tênis, pela conquista de títulos de Campeão e Vice-Campeão em vários Torneios para Adultos, a saber: Dariusz Robert Czarcinski, Elvis Camargo S. Brong Mattar, Yolanda Lemos Araujo,

Mônica Yanagi, Vera Lucia Pereira Leite Zacharias, Gabrielle Marie Ville Helou, Mônica Yanagi, Maria do Carmo Coppola Righi, Mariangela Drouet Feliciano, Evanildo Mondeck, Paulo Eduardo Sampaio Pardini, Henrique Avancine, Karolina Wachowicz Orlandi, Marta Maria Wright Silveira, Thomas Jun Facchini Takemoto, Diego Laurindo Avancine, Aris Povia, Rodrigo Almeida Prado Catunda, Carlos Matias Sebastian Rodriguez, Renato Ruman Rodrigues, Luise Pessoa Kreuzig Bastos, Yolanda Lemos Araujo, Fernanda Lopes Freixosa, Luiza Liporoni Paradedda, Martina Schultz Kanawaty, Neusa Longarço, Olivia Piacentini Cintra Carneiro; aos atletas por suas conquistas nesses Torneios, propõe-se igualmente voto de louvor ao Diretor de Esporte Coletivos e Raquetes, Fabio Prado Ferraro, ao Diretor de Tênis Jogar Antonio Franco Salgado e ao Supervisor Técnico Evanildo Mondeck pela organização do Torneio ITF Seniors de São Paulo ITF MT700 - 220240 - 04 a 09 de setembro - São Paulo (ECP) / SP, que gerou muitos elogios não apenas dos atletas participantes mas, também, da ITF (International Tennis Federation) e do Torneio interno Renault Megane / Etech Tennis Challenger – 226141 - 14 a 17 de setembro - São Paulo, SP. A Relação de Torneios, atletas e respectivos títulos, meses de Agosto e Setembro / 2023, é a seguinte: Dariusz Robert Czarcinski - campeão de simples, na categoria 40+ no Torneio ITF MT 200 – 224715 – 07 a 12/08 – São Bernardo – SP; Elvis Camargo S. Brong Mattar - campeão na categoria Principiante masculino de 35 anos a 49 anos, simples, no torneio estadual Copa Yacht Club Paulista de Classes – 221417 - 04 a 06 de agosto - São Paulo / SP; Elvis Camargo S. Brong Mattar - campeão na categoria Principiante masculino de 35 anos a 49 anos, simples, no torneio estadual Copa Play Tennis de Classes – 221419 - 04 a 06 de agosto - São Paulo / SP. Realizado em nossas quadras, o Torneio Internacional ITF Seniors de São Paulo ITF MT700 - 220240 - 04 a 09 de setembro - São Paulo (ECP) / SP contou com a participação de 328 tenistas nas chaves de simples, sendo 53 pinheirenses, que conquistaram os seguintes títulos: vice-campeã – categoria 35 anos feminina simples, Yolanda Lemos Araujo, vice-campeã – categoria 55 anos feminina simples, Mônica Yanagi, vice-campeã – categoria 65 anos feminina dupla, Vera Lucia Pereira Leite Zacharias, vice-campeã - categoria 65 anos feminina dupla, Gabrielle Marie Ville Helou, campeã – categoria 40 anos feminina dupla, Mônica Yanagi, campeã – categoria 50 anos feminina dupla, Maria do Carmo Coppola Righi, campeã – categoria 70 anos feminina dupla, Mariangela Drouet Feliciano, campeão – categoria 60 anos masculino dupla, Evanildo Mondeck, campeão – categoria 60 anos masculino dupla, Paulo Eduardo Sampaio Pardini e campeão – categoria 65 anos masculino dupla, Henrique Avancine; aos atletas por suas conquistas nesse Torneio, propõe-se igualmente voto de louvor a Diretor de Esporte Coletivos e Raquetes, Fabio Prado Ferraro, ao Diretor de Tênis Jogar Antonio Franco Salgado e ao Supervisor Técnico Evanildo Mondeck pela organização do Torneio, que gerou muitos elogios não apenas dos atletas participantes, mas, também, da ITF (International Tennis Federation). Participaram ainda do torneio metropolitano Torneio interno Renault Megane / E-tech Tennis Challenger – 226141 - 14 a 17 de setembro - São Paulo, SP 69 atletas Pinheirenses acima de 30 anos, cujos principais títulos foram: 1ª colocada na categoria feminino A 30+ (2ª,3ª,4ª e 5ª classe) - Karolina Wachowicz Orlandi, 2ª colocada na categoria feminino A 30+ (2ª,3ª,4ª e 5ª classe) - Marta Maria Wright Silveira, 1º colocado na categoria: masculino A 30+ (1ª e 2ª classe) - Thomas Jun Facchini Takemoto, 2º colocado na categoria: masculino A 30+

(1ª e 2ª classe) - Diego Laurindo Avancine, 1º colocado na categoria: masculino B 30+ (3ª classe) - Aris Povia, 2º colocado na categoria: masculino B 30+ (3ª classe) - Rodrigo Almeida Prado Catunda, 1º colocado na categoria: masculino C 30+ (4ª e 5ª classe) - Carlos Matias Sebastian Rodriguez e 2º colocado na categoria: masculino C 30+ (4ª e 5ª classe) - Renato Ruman Rodrigues; Campeonato Paulista Interclubes – 226556 – 16/09, atletas Pinheirenses conquistaram a posição de Vice-campeão Estadual Interclubes - 1ª classe feminina 13 a 34 anos, simples (Luise Pessoa Kreuzig Bastos, Yolanda Lemos Araujo, Fernanda Lopes Freixosa, Luiza Liporoni Paradedada, Martina Schultz Kanawaty, Neusa Longarço, Olivia Piacentini Cintra Carneiro); c) aos organizadores da Exposição de Veículos Antigos e Clássicos, que se torna uma tradição nos festejos de aniversário do Clube; 3) de autoria do Conselheiro Luiz Eduardo do Amaral Cardia, à Diretoria do Tênis, na pessoa do Diretor Antonio Franco Salgado, pela realização do Torneio ITF 700 de Veteranos do Pinheiros; bem como ao Conselheiro Paulo Eduardo Blumer Paradedada, Diretor Adjunto de Tênis Base e Alto Rendimento, pela realização do Torneio Infanto-Juvenil no último final de semana; voto de pesar pelo falecimento da Sra. Maria Altair Freire Minervino, mãe do ex-Conselheiro Mario Britto Pereira, por proposta do Conselheiro Luiz Eduardo do Amaral Cardia, subscrevendo o voto já consignado; e, voto de pronto restabelecimento do Conselheiro Efetivo Alberto Antonio Pascarelli Fasanaro, proposto pela Mesa do Conselho.

José Ricardo Pinheiro Lima – Associou-se ao voto de pesar consignado pelo falecimento do Associado Athos Procópio de Oliveira Junior, lembrando tratar-se de um atleta olímpico, que competiu pelo Club Atlético Paulistano na década de 60, bem como discorrendo sua atuação na área profissional. Aprovado.

Heitor Ferreira Tonissi – Propôs votos de louvor às skatistas pinheirenses Fernanda Tonissi, Helena Laurino e Sofia Cury, que no último final de semana tiveram uma excelente participação no STU - Skate Total Urbe, que é o principal Circuito Brasileiro de Skate; Sofia acabou não pegando final, mas fez uma ótima apresentação e terminou em 9º lugar; Helena Laurino passou para a final e terminou em 7º; e, Fernanda conquistou o vice-campeonato. Reportou que Fernanda na próxima sexta-feira viajará para a Itália, para disputar o Campeonato Mundial, com a Seleção Brasileira, evento que conta bastante para o ranqueamento olímpico. Reiterou o voto de louvor consignado para Helena Laurino, que aos 11 nos conseguiu realizar o 540, que é uma manobra clássica do skate e extremamente difícil, feito este que repercutiu inclusive internacionalmente. Votos aprovados.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Complementou os votos de louvor consignados por indicação da Conselheira Cláudia Nemoto Matsui, aos atletas que representaram o Clube nas maratonas internacionais, estendendo-os aos técnicos Eliana Reinert e Luiz Gustavo Arantes, que treinam essas pessoas. Referiu que um dos atletas que correu a Maratona de Berlim, Gustavo Tachibana, fez a maratona abaixo de 3h, o que significa correr a uma velocidade em torno de 15 km por hora. Para que se tenha ideia do esforço que isso significa, uma volta na pista nessa velocidade é uma volta de quase 1 minuto e meio. Ou

seja, um atleta que corre bem, num ritmo bom dá uma volta em 2 minutos, 1 minuto e 45, dar uma volta em 1 minuto e meio são poucos. Poucos conseguem essas marcas, como, por exemplo, Antonio Manssur, que faz uma volta em 1 minuto e 10 segundos. E, complementando os votos propostos pelo Conselheiro Andreas de Souza Fein e Heitor Ferreira Tonissi, comentou que a manobra 540 do skate é assim denominada porque a pessoa dá uma volta de 360º. Depois de 360º, ela ainda dá meia volta, que são 180º; imagine-se o grau de dificuldade. Estendeu o voto aos pais das atletas homenageadas, por um feito tão importante, que possivelmente fará com que o clube seja representado nesse esporte novo nas Olimpíadas de Paris. Aprovado.

Antonio Moreno Neto – Propôs voto de louvor ao São Paulo Futebol Clube, na pessoa de seu Presidente Executivo, Sr. Julio Casares, bem como ao técnico Dorival Junior, pela conquista da Copa do Brasil 2023, nominando outros pinheirenses que exercem funções naquela Entidade, como o Conselheiro José Roberto Opice Blum, Presidente da nossa Comissão Permanente de Processamento e Julgamento, que é Diretor Executivo de Relações Institucionais e Internacionais, bem como o Associado Milton Cruz, que faz parte da Comissão Técnica do São Paulo. Aprovado.

Claudio Vita Neto – Disse que no último final de semana o Clube realizou pela terceira vez no ano um TORNEIO FPT INFANTOJUVENIL - GI - ECP, supervisionado pela Federação Paulista de Tênis, que simboliza o mais alto nível de torneio que a Federação Paulista tem. É realizado em chaves fechadas, ou seja, só participam aqueles atletas melhores ranqueados. Das oito categorias realizadas, 12, 14, 16 e 18 anos masculino e feminino, o Pinheiros participou de cinco finais e ficou com quatro títulos. Fez questão de registrar que todos esses atletas treinam no Clube e são fruto do trabalho desenvolvido pela Comissão Técnica do Tênis. Assim, propôs votos de louvor aos Diretores, à Comissão Técnica e aos Atletas finalistas, a saber: Diretor Adjunto de Tênis Base e Alto Rendimento - Paulo Eduardo Blumer Paradedda, Diretor Adjunto de Tênis Infanto-Juvenil - Paulo Augusto Freitas Pinto; Comissão Técnica: Eduardo Eche — Head Pro, Sérgio Ferreira — Coordenador Técnico, Anderson Santos, José Eduardo Valim Silva, Kelvin Vieira, Ronaldo Gomes, Carlos Oliveira, André Hoffmann e Claudio Alves – Técnicos; e, atletas: Tomás Macedo — Campeão 18 anos masculino, Luiza Paradedda — Campeã 18 anos Feminino, Diego Brito — Campeão 16 anos masculino, Felipe Maggi — Vice-Campeão 16 anos masculino, Helena Schimidt — Vice-Campeã 16 anos feminino e Gustavo Fernandes — Campeão 14 anos masculino. Votos aprovados.

Alexandre Fiore Weyand – Propôs dois votos de louvor. O primeiro, à Diretoria, pela implementação do sistema de registro de entrada e saída na academia, que possibilitará ao Clube fazer estudos mais embasados da frequência, quanto tempo o associado permanece lá dentro e só tem a melhorar. Disse esperar que isso seja expandido para as outras áreas. O segundo, ao Dr. Victor Targino, que é Membro do Instituto Brasileiro Desportivo, que no último dia 20/9 foi convidado pela Presidente do Senado em exercício, Senadora Leila Barros, para discutir o marco legal da indústria de jogos eletrônicos e de fantasia. Esclareceu tratar-se de projeto que define os Fantasy Games,

como disputas em ambiente virtual a partir de desempenho de atletas reais (PL 2796/2021). Explicou que os participantes dessa modalidade escalam equipes imaginárias por personagens que simulam o desempenho estatístico dos atletas reais no esporte profissional, como futebol, vôlei ou basquete. Comentou que o Dr. Victor também é advogado do Clube de Regatas do Vasco da Gama e também leciona na CBF; é noivo da associada Renata Serson Deluca e genro do associado José Roberto Deluca. Votos aprovados.

Rodolfo José Sanchez Serine – Propôs voto de louvor à Diretoria Cultural, nas pessoas do Diretor de Área Antonio Carlos Foschini, do Diretor Adjunto John Herbert Backup Junior e da Assessora Especial para Assuntos Culturais Vera Maria Patriani Marinho Gozzo, pela realização da Virada Cultural que ocorreu nos dias 23 e 24 de setembro, abrangendo 18 eventos, aplaudida efusivamente por todos os associados que puderam assistir aos espetáculos, uma demonstração de que é possível fazer muito com pouco, agradar o corpo associativo e de respeito ao orçamento e ao dinheiro do associado, alocando recurso de forma inteligente. Proposta aprovada.

Andreas de Souza Fein – Propôs voto de pesar pelo falecimento da tenista Célia Pécora, atleta que defendeu o Clube por muitos anos e de bastante conhecimento e renome dentro da seção de Tênis. Voto aprovado.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Propôs voto de pesar pelo falecimento da atleta Walewska Oliveira, ex-jogadora da Seleção Brasileira de Vôlei, do Minas e do Praia Clube, aos 43 anos, mãe de família, casada, três Olimpíadas, às vésperas de lançar uma biografia, às vésperas de lançar um chocolate fit com sua equipe de vôlei. Lamentou a forma pela qual a Imprensa conduziu a divulgação do fato, dando a entender, prematuramente, que houve suicídio e pediu a todos que raciocinem com mais comisseração, com mais racionalidade e que sejamos uma luz para iluminar o comportamento frente à área do atletismo e aos nossos representantes máximos, que são os atletas.

José Manssur – Falou em homenagem ao aniversário de 124 anos do Esporte Clube Pinheiros, discorrendo sobre sua fundação, desde a 1ª Reunião do Conselho Deliberativo, em 17/04/1942, ressaltando que as glórias esportivas que são eternas, hoje aqui declinadas, e as passadas que todos nós sabemos, quer em âmbito municipal, estadual, nacional, olímpico e mundial encontram-se guardadas no Centro Pró-Memória Hans Nobiling, tão bem cuidado por Synesio Alves de Lima e pela Conselheira Dulce Arena Avancini, a quem rendeu suas homenagens, bem como destacando que o que se fez no âmbito cultural ao longo deste mês não foi custo, não foi despesa, foi investimento. Finalizado, cumprimentou os dirigentes da Área Cultural antes elencados.

Presidente – Parabenizou o Conselheiro Efetivo José Manssur pelas palavras, informando que o Conselheiro Carlos Roberto Sá de Miranda Bório fez questão de fazer esse registro. Prosseguiu, apresentou ao Plenário, que aprovou proposição de voto de pesar formulada

pelo Conselheiro Eduardo Taunay Ferreira, pelo falecimento do Associado Alfredo João Heitmann, aos 94 anos de idade, esposo da Associada Lilah Lima Heitmann, pai dos Associados Marcelo Lima Heitmann e Débora Lima Heitmann Granieri e avô das Associadas Larissa, Carolina, Manoela e Pietra. Em seguida, reiterou convite formulado aos Conselheiros, para uma reunião informal da Comissão Especial, criada através da Resolução desta Presidência, 01/2023, constituída com a finalidade de promover estudos e apresentar propostas de alterações do ordenamento institucional do Esporte Clube Pinheiros, visando a criação da Comissão Permanente de Governança e Compliance e respectivos Regimentos Internos, bem como instituição de Código de Ética e Conduta; no dia 27 de setembro. Comunicou, também, que no dia 22 de setembro próximo passado, baixou a Resolução nº 03/2023, na qual, considerando os termos do pronunciamento proferido pela Conselheira Renata Campos, no item Várias da Reunião do dia 28 de agosto, dando conta da disponibilização, em rede social, de dados como imagem e manifestação de Conselheiro na tribuna, nomeou uma Comissão Especial, sob a presidência do Conselheiro José Roberto Opice Blum e integrada pelas Conselheiras Renata Pinheiro e Campos Guedes de Azevedo e Marília Conter David Pinheiro de Souza e pelos Conselheiros André Perego Fiore e José Luiz Toloza Oliveira Costa, com o objetivo específico de promover estudos e apresentar proposta de alterações no ordenamento institucional do Clube, visando instituir o Código de Ética Digital do Esporte Clube Pinheiros, com conclusão dos trabalhos no prazo de noventa dias. Finalmente, informou que recebeu uma proposta feita por Conselheiras e Conselheiros, pretendendo alterar a atual sistemática para convocação de suplentes, que é utilizada desde 2016 e que antes de a Mesa do Conselho decidir a respeito, pretende ouvir as Conselheiras e os Conselheiros, pelo que enviará a proposta a todos por e-mail, para que possam analisar e trazer suas sugestões no prazo de 15 dias.

Primeira Secretária – Informou o recebimento de carta da Diretoria, que está à disposição para consulta na Secretaria do Conselho, comunicando alteração em sua composição a partir de 22/09/2023, ficando assim constituída a partir de então: Assessor de Planejamento - Rodrigo Ferreira Lara, Diretor Área Administrativa - João Luís Gagliardi Palermo, Diretor de Área Jurídica - José Luiz Toloza Oliveira Costa, Diretor de Área Financeira - Gervásio Angelo Teixeira, Diretor de Área Cultural e Diretor de Área Social - Antonio Carlos Foschini, Diretor de Área de Marketing Institucional - Roque Antonio Horta de Ferreira Mendes, Diretor de Área de Marketing Esportivo - Gilberto Rato Ferreira Leite, Diretor de Área de Esportes Coletivos e Raquetes - Fábio Prado Ferraro, Diretor de Área de Esportes Individuais e Aquáticos - Marcos Macedo Maynard Araújo, Diretora de Área de Relações Esportivas - Fernanda Fonseca Themudo Wissenbach, Diretora de Área de Esportes Associativos - Maria Cristina Machado de Araújo, Diretor de Área de Operações - Dante Boccuto Junior, Diretor de Área de Patrimônio - Gerson Aguiar de Brito Vianna, Diretor de Área de Restaurantes - André Novaes Patury Monteiro e Diretor de Área de Relações Institucionais - Gilberto Maria Rossetti.

CORREÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE 31/07/2023

Presidente – Antes de entrar na Ordem do Dia, submeteu ao Plenário correção de erro material procedida pela Presidência “ad referendum” do Conselho deliberativo, a saber: Nas páginas 42 e 43 da Ata da Reunião Extraordinária, de 31 de julho, aprovada na reunião plenária do dia 28 de agosto, constou que o Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa teria se manifestado fora do microfone, durante o pronunciamento do Conselheiro Efetivo José Manssur. Entretanto, conforme nos alertou o próprio Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa, posteriormente à aprovação da ata, na realidade quem se pronunciou não foi ele, que inclusive estava licenciado, mas outro Sr. Conselheiro, que não foi possível identificar pelo videoteipe. Por se tratar de erro material, a Presidência entendeu adequado providenciar imediatamente a correção, colocando ao Plenário. Não havendo objeção, declarou aprovada a correção.

5) ORDEM DO DIA

Item 1 - Apreciação da Ata da 750ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 28 de agosto de 2023.

Roberto Cappellano – Pediu retificação da Ata para deixar claro um trecho de seu pronunciamento na página 38, a saber: onde se lê: “... A proposta do Conselheiro Marcelo Sampaio, o Xexa, de um ano eu acho um absurdo, acho que não tem nem pé nem cabeça.”, leia-se: “... A proposta do Conselheiro Marcelo Sampaio, o Xexa, de um ano eu acho muito rígida, acho desproporcional, ...”.

Presidente – Não havendo contestação, declarou a Ata aprovada, com a retificação solicitada.

Item 2 - Apreciação do processo CD-03/2023, referente à segunda discussão e votação de proposta inscrita por cinquenta e seis Conselheiros e Conselheiras, de supressão da alínea “b”, do Art. 154, do Regulamento Geral do Esporte Clube Pinheiros, que dispõe sobre requisito para reconhecimento de união estável no quadro social, aprovada em primeira discussão na 750ª Reunião Extraordinária, de 28/08/2023; e deliberação sobre a redação final proposta pela Comissão Especial de Redação.

Pronunciamentos:

Presidente – Trata-se de proposta apresentada pelo Conselheiro Luiz Carlos Junqueira Franco Filho e outros cinquenta e cinco Conselheiras e Conselheiros, pretendendo suprimir a alínea b, do Art. 154, do Regulamento Geral, que exige a diversidade de sexos para o reconhecimento da união estável no quadro social. A proposta foi aprovada em primeira discussão na Reunião Extraordinária de 28 de agosto. Na ocasião foi nomeada a Comissão Especial de Redação, que elaborou o projeto já disponibilizado para

conhecimento de V.Sas. Lembro que por envolver alteração regulamentar, a matéria deverá ser discutida e aprovada também nesta segunda discussão. Não há inscritos. Então, vamos abrir para votação.

Maria Fernanda Vaiano dos Santos - Sr. Presidente, é possível colocar a votação na tela, além do “Como Votar”?

Presidente – Sim, claro. Perguntado, esclareceu ao Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa que a votação seria apenas sobre o texto.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam, em segunda discussão, a proposta subscrita por cinquenta e seis Conselheiros e Conselheiras, de supressão da alínea “b”, do Art. 154, do Regulamento Geral do Esporte Clube Pinheiros, que dispõe sobre requisito para reconhecimento de união estável no quadro social, objeto do processo CD-03/2023?

Resultado: 103 votos SIM, 10 votos NÃO e 03 ABSTENÇÕES, tendo sido aprovada a proposta em segunda discussão.

Presidente – ... Agora, então, ... Vamos projetar também a redação final proposta, ... antes de abrir o tempo de votação.

- Procede-se conforme determinado.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam a redação final proposta pela Comissão Especial de Redação, à proposta de supressão da alínea “b”, do Art. 154, do Regulamento Geral do Esporte Clube Pinheiros, subscrita por cinquenta e seis Conselheiros e Conselheiras, objeto do processo CD-03/2023?

Resultado: 111 votos SIM, 06 votos NÃO e 04 ABSTENÇÕES, sendo aprovada, em segunda discussão, integralmente, a decisão tomada por ocasião da primeira discussão, bem como o projeto de redação final proposto pela Comissão Especial de Redação, ficando assim redigido o dispositivo regulamentar objeto desta alteração: REGULAMENTO GERAL - “Art. 154 – (...) b) SUPRIMIDO; (...)”.

Presidente – ... Agradeço aos Conselheiros Beatriz Luiza Asson Sartorelli, Luiz Carlos Junqueira Franco Filho e Luiz Roberto Martinez pela colaboração prestada na elaboração do projeto de redação final.

Item 3 - Apreciação do processo CD-12/2023, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de R\$461.184,50, para aquisição de seis simuladores de escada para a Seção de Fitness.

Pronunciamentos:

Presidente – A Diretoria, fundamentando o seu pedido, solicita autorização do Conselho para uso do Fundo Especial no valor de R\$461.184,50, para adquirir seis simuladores de escada para a Seção de Fitness. Foram ouvidas as Comissões Permanentes Financeira, de Esportes e Jurídica, cujos pareceres foram disponibilizados com a convocação, todos favoráveis à apreciação do pedido da Diretoria. Em seu parecer, a Comissão Permanente Financeira formulou as seguintes recomendações: “A Diretoria não apontou, mas ponderando pelo ano de aquisição e histórico dos equipamentos a substituir, pode-se estimar em sete anos o tempo de vida útil médio dos mesmos. O valor total anual dessa manutenção, após o término da garantia, deve ser incluso como um dos parâmetros decisórios do processo de licitação e fazer parte do edital, para efeito de avaliação e posterior controle de desempenho.” Já a Comissão Permanente de Esportes apresentou uma Recomendação, assim consubstanciada: “Segundo constatação de Membros da Comissão de Esportes, após visita técnica, e conversando com associados usuários, é importante que o Clube avalie a Funcionalidade x Manutenção das escadas em questão. As empresas citadas são predominantemente importadas, o que dificulta a reposição de peças para sua manutenção. Portanto, recomendamos que o Clube avalie a compra destes equipamentos através de empresas nacionais, onde a manutenção será célere, melhorando a funcionalidade dos equipamentos.” A matéria está em discussão.

Marcia Jahnel Passoni – ... Em apreciação ao Processo 12/2023, referente ao pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de R\$461.000,00, para aquisição de seis simuladores de escada, quero em primeiro lugar parabenizar as Comissões de Esportes, Financeira e Jurídica pela excelência do trabalho. Por se tratar de assunto do qual tenho domínio, preparei uma rápida apresentação. Nosso Conselho conta com uma diversidade profissional interessante e acredito que a contribuição de cada um de nós é válida. Destaco que sou a favor da aquisição dos equipamentos.

- Projeção.

Marcia Jahnel Passoni – ... Bom, essas foram as marcas citadas, se vocês acompanharam, leram tudo que as Comissões colocaram e acrescentei também uma marca nacional, como foi recomendado pela Comissão de Esportes. Classifiquei as marcas como Triple A ou AAA e destaco algumas questões, por exemplo, STAR MASTER e STAR TRECK é a mesma marca, mesma empresa. É importante vocês notarem que duas são subsidiárias e duas com representantes. Isso não causa nenhum prejuízo, é apenas uma informação. Vamos lá na terceira. Bom, eu levantei critérios de classificação de acordo com a

solicitação da Diretoria e coloquei alguns acréscimos também. Então, reconhecimento da marca no mercado, com apresentação das melhores academias do mundo: segurança, tecnologia, biomecânica, garantia de atendimento pós-venda de acordo com cada contrato e peças de reposição originais disponíveis por menos 10 anos. A garantia estendida que foi levantada muito bem pela Comissão Financeira, ela poderá ser contratada, mas após o período contratual das garantias, que elas devem ser negociadas com negociação, com maior prazo e cada item tem um prazo determinado. Por exemplo, se você pegar o painel, que é um componente eletrônico, ele pode ter uma garantia de dois anos e o motor já tem uma garantia de 10 anos. Então, essas garantias precisam ser muito bem negociadas. Pode colocar a outra, Jorge. Para quem não conhece o que são simuladores de escadas, eu peguei a imagem das marcas citadas em todo o processo. Os valores estimados em setembro de 2023 são esses, da LIFE, da TECHNO GYM, da MATRIX, depois têm as outras, mas vamos ficar um pouquinho mais aí. E eu destaquei o que é mais importante e se prestar atenção na hora de fazer a escolha: degrau, profundidade, largura, como subir, se o equipamento ajuda o usuário a entrar nele. Por favor, a próxima. E aí a gente tem também a STAR MASTER ou STAR TRECK, que já é parceira do ECP e também coloquei a nacional para que vocês tenham uma ideia. Todas têm mais ou menos a mesma cara, né, mas são esses pequenos detalhes que fazem a diferença. Eu tenho uma pergunta, Presidente, de tudo isso que eu falei, eu não sei responder, que o valor solicitado, mesmo se nós somarmos o maior valor do mercado, ele não atinge esse valor. E como Conselheira eu gostaria de saber como fica, uma vez aprovado o valor, essa diferença, se comprar seis máquinas e não for usado o total valor.

José Manssur (fora do microfone) – Volta.

Marcia Jahnel Passoni – Volta. Obrigada. É isso. Obrigada.

Presidente – ... Há uma solicitação da Diretoria, solicitando autorização para que o Diretor Adjunto de Suprimentos, Conselheiro José Alípio de Barros possa fazer uma apresentação sobre o pedido de verba. (Pausa) Vejo que o Plenário não se opõe, então, ao final dos pronunciamentos dos ilustres Conselheiros, a Mesa disponibilizará o tempo para apresentação da Diretoria.

Fabio Rogério Moreira – ... A minha questão que venho colocar aqui é específica técnica, não do equipamento, acho que já foi bem descrito pela Conselheira, mas é em relação à utilização das verbas de Investimento para equipamentos no Clube. Isso já foi feito antes, mas eu procurei no capítulo de descrição para que pode ser usada a verba do Fundo de Investimento. Está relacionada a Plano Diretor, obras e serviços e investimentos. Eu gostaria que, não sei se já existe alguma determinação que foi alterada do Regulamento, do Regimento, que abre essa possibilidade para colocar equipamentos dentro, que seria de Custeio e não da parte de Investimentos, existe alguma determinação que tem essa autorização para utilização dessa verba?

André Franco Montoro Filho (fora do microfone) – Investimento.

Fabio Rogério Moreira – Investimento?

André Franco Montoro Filho (fora do microfone) – É.

Fabio Rogério Moreira – Se você está colocando um ativo fixo, vai colocar uma etiqueta e tem um prazo de vida do equipamento, isso não é Investimento. O departamento de Fitness não tem capacidade para bancar esse tipo de equipamento? Por que só um ou outro equipamento está sendo colocado e não todo o departamento?

- Manifestação de Conselheiros no plenário: Todos são do Investimento.

Fabio Rogério Moreira – Essa é a minha dúvida, porque para mim isso é Custeio do departamento. Está trocando um equipamento que perdeu a vida útil e está sendo colocado. E na hora que a gente está colocando a solicitação para uma obra, isso não é nem uma obra, equipamento, será utilizado por um grupo específico de sócios, eu gostaria que tivesse, existe essa definição de que esse equipamento pode ser colocado dentro das verbas? Não sei, eu gostaria que tivesse alguém que pudesse me esclarecer isso.

Presidente – Vamos aguardar os pronunciamentos, em seguida a Diretoria já pediu para prestar esclarecimentos. O Conselheiro concluiu o pronunciamento?

Fabio Rogério Moreira – Está finalizado. Muito obrigado.

Rodolfo José Sanchez Serine – ... Meu pronunciamento é rápido. Senhoras e Senhores Conselheiros, todos recebemos os materiais que foram encaminhados com o processo. Posso dizer com muita tranquilidade que os requisitos que eu reputo necessários para que a gente possa fazer essa aprovação com tranquilidade estão presentes nesse processo, que eu coloco como oportunidade, conveniência e necessidade para fazer o trinômio, não é, Dr. Manssur. E os três estão devidamente demonstrados e validados nos documentos que foram acostados. Eu só queria deixar registrado, Sr. Presidente, e fazendo menção ao pronunciamento da Conselheira Marcia, a qual eu parablenizo pela qualidade técnica. Obviamente que esse processo vai ser precedido e acredito que o nosso Diretor de Suprimentos vá abordar essa questão, de um edital muito bem elaborado e que garanta ao Esporte Clube Pinheiros a efetividade de um processo licitatório hígido e que obedeça aos princípios do procedimento licitatório tanto ao nosso Regimento Interno da Diretoria, do Art. 63 e seguintes quanto também de forma subsidiária da nossa Lei de Licitações, garantindo e assegurando rapidamente a seleção de proposta apta a gerar o resultado de contratação mais vantajoso ao Esporte Clube Pinheiros, aí na linha do que a Conselheira bem colocou, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto. Assegurar tratamento isonômico entre os licitantes, bem como a justa competição. Evitar contratações com sobrepreço ou com preços manifestamente inexequíveis e superfaturamento na execução dos contratos e incentivar a inovação e o

desenvolvimento sustentável. Então, era só isso que eu queria ponderar, Sr. Presidente. Muito obrigado.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Serine. Vamos então ouvir, o Presidente nos solicitou autorização para que o Diretor Adjunto de Suprimentos, Conselheiro José Alípio de Barros, possa fazer uma apresentação. Mas antes, permita-me, Conselheiro Alípio, fazer uma breve consideração a respeito do pronunciamento do Conselheiro Fabio, porque a mim está muito clara esta autorização regulamentar. Vamos ler então, o Art. 152, do nosso Regulamento Geral, tem a seguinte redação: “O Fundo Especial será aplicado exclusivamente: inciso I – Na execução de Plano Diretor, elaborado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho Deliberativo”. E o inciso II, que entendo seja esse o enquadramento na situação que estamos a deliberar nesta noite – “Na execução de obras, reformas e outras destinações ou aquisição de áreas para outras modalidades esportivas, sempre mediante prévia autorização do Conselho Deliberativo”. Me parece que o enquadramento está correto e que o pedido veio na forma regulamentar. Esse era o esclarecimento que gostaria de fazer ao Plenário. Peço, então, a gentileza de o Conselheiro Alípio fazer uso da palavra.

José Alípio de Barros – ... Pode iniciar a apresentação, por favor.

- Projeção.

José Alípio de Barros – Na verdade esse trabalho é a primeira etapa, contempla uma cotação, está na nomenclatura americana é *RFI – Request For Information*, é um acesso de mercado, uma análise de valores de mercado e posteriormente, passando no Conselho, como o Serine disse muito bem, a gente entra no nosso Regimento Interno. São os capítulos do 62 ao 67, que diz como é regido nossos processos licitatórios. Essa cotação, essa análise de mercado foi para os simuladores de escada fitness e estudo médio para aprovação aqui do Conselho. Aqui têm umas fotos do que é um simulador de escada. Bom, qual foi o objetivo? O objetivo é aquisição de seis novos simuladores de escada automatizados para o Fitness. Substituição dos equipamentos atuais que passaram do limite da sua vida útil. Importante atenção quanto a sua ergonomia dos equipamentos para segurança biomecânica dos sócios, conforme orientação do fabricante. Esses pontos são bem relevantes nesses equipamentos, principalmente devido ao tempo de uso. Devido à Covid foram revistas algumas prioridades para o Clube. Eu estava na Diretoria Executiva nesse período, foi uma mudança muito forte das prioridades, que retardou um pouco a metodologia do Fitness, do seu cronograma de renovação dos equipamentos, que são parciais, são por blocos, conforme o prazo de vencimento de cada um. As justificativas, por que trocar? Conforme o controle, inventário do Fitness, os simuladores de escadas que foram adquiridos há mais de seis anos, já dito aqui, passaram do limite da sua vida útil, que é aproximadamente no máximo de quatro anos, conforme orientação e garantia do fabricante. Essas orientações deles são em média de tempo de uso, de novo, falando em cima da ergonomia, que se mantém a ergonomia para não afetar a biomecânica, nós humanas. O ECP possui a maior

frequência – Um ponto importante, que a gente sempre faz em pesquisas, que já fizemos em projetos anteriores aqui do Fitness – O ECP possui a maior frequência, dentre os principais clubes e academias do Brasil. Eu até falo, brincando, que desafio aqui alguém dizer alguma outra localidade que possa ter, verificamos até que a gente tem uma média de 3, 4 vezes mais utilização, frequência de pessoas do que qualquer outra academia em São Paulo ou localidade, a gente mostra aqui em cima da pesquisa. Aqui, é mais que o triplo, comparado com a média de São Paulo. A gente tem a frequência de algumas academias aqui – Portanto, teoricamente, devemos até trocar antes dessa validade sugerida pelo fabricante, tendo em vista que a gente utiliza muito mais que a média de mercado. Só uma observação, eu não estou dizendo que a gente tenha de trocar, mas, teoricamente, talvez até devêssemos. Com esses modelos antigos e fora da garantia, hoje há vários problemas relacionados à manutenção deles: Altos custos de importação, grande falta de peças, peça inexistente no mercado devido à obsolescência e modelos já não mais fabricados. Casos que superam três meses para importação de peças. Danos mais severos nos equipamentos hoje e de alto custo. Dificuldade de importação, com prazo de até três meses. Até menciono aqui depois, é um dos equipamentos que tem maior frequência de reclamação justamente porque chegam a ficar três, quatro, cinco equipamentos parados pela demora de atendimento. Eu mostrei algumas fotos aí, que sempre são detectadas as coisas mais graves. Abaixo os principais pontos, até quem frequenta outras academias. Obsolescência e desgaste geral dos equipamentos. Dos seis equipamentos, constantemente ficam disponíveis só um e dois devido a esses problemas na manutenção. Equipamento vital devido à tecnologia para treinos aeróbicos de alta performance. Eu faço uma ressalva, que o Fitness tem uns quatro equipamentos, como a *bike spinning*, simulador de bicicleta, simulador de remo, esse simulador de escada, que são os equipamentos, vamos dizer, robotizados, automatizados para exercícios de alta performance e altos treinos aeróbicos. Ou seja, precisamos urgente adequar aos melhores equipamentos, conforme as melhores academias de São Paulo também. O que os sócios querem disponível hoje? Novas tecnologias gamificadas – Esse é um termo que está entrando muito, inclusive na *bike spinning*, eu também acompanho o processo da *bike spinning* – e faço uma ressalva aqui para a Conselheira, que talvez ninguém saiba – Nós aprovamos aqui R\$ 1.250.000,00 para compra de bikes, mas, no fim a gente teve economia de quase R\$ 300.000,00. Ou seja, poupamos R\$ 300.000,00 apesar de ter sido o valor médio. O estudo é em cima de valor médio das quatro melhores marcas mundiais e nas bikes ocorreu isso. Tivemos essa economia aí que superou 20% do valor aprovado aqui no Conselho. Esses equipamentos hoje são gamificados, eu vou explicar um pouco o que é depois. Já falamos isso, que na verdade tem muita integração com tecnologia e realmente usam esse termo aqui, eu vou explicar um pouquinho mais à frente. Os melhores equipamentos, esses equipamentos, esses simuladores têm Wi-Fi na própria bicicleta, tem Bluetooth na própria bicicleta para integração com aplicativos, relógios e celulares. Por exemplo, que hoje não tem nos nossos. As melhores bicicletas têm grandes monitores de 22 polegadas. 22 polegadas são 56 cm, touch screen, tal, com todos os treinos e diversos percursos. Depois eu falo um pouquinho aqui, interessante, você pode subir a escada, simula a subida de escadas, simula passeios em parques, etc., nos melhores parques mundiais. Têm algumas provas até. Devem ser atualizados com muita

tecnologia, estão nos nossos devido ao extremo desgaste e obsolescência. Quer dizer, nem tem essa inteiração tecnológica. Bom, pesquisas de mercado. Nos projetos relacionados ao Fitness realizamos periodicamente pesquisa junto aos principais clubes e academias e estúdios. Na verdade, é fato, que uma vez a gente já mapeou, temos contatos de todos, então, a gente consegue fazer. Normalmente essas pesquisas de equipamentos relacionados a Fitness é meio simples, a gente fala: Qual é melhor? Não é nem o equipamento que ele tem, a gente pergunta qual o melhor equipamento que você acha do mercado para essa finalidade? Qual empresa que presta serviço aqui? Como é o atendimento quanto à manutenção e custos? Tanto quanto importante ter o equipamento e talvez o ponto mais importante seja o pós-venda. Se a fábrica tem alguma manutenção própria ou alguma empresa homologada. Normalmente elas têm boas empresas homologadas, como o Pinheiros utiliza aí um fornecedor. Na tela seguinte é um exemplo de pesquisa, até a gente põe...

Arlindo Virgílio Machado Moura (aparte) – Quería fazer uma observação. São quantos equipamentos que nós estamos comprando?

José Alípio de Barros – Troca dos seis.

Arlindo Virgílio Machado Moura – Mas é pouco, né, pelo que você falou da frequência. Como eles são utilizados? Tem uma prioridade? Tem uma relação? Como que é feita a utilização?

José Alípio de Barros – Aí acho que tem de conversar com a Diretoria do Fitness. Se vir algumas fotos, tem academia, até aqui em São Paulo que têm uns 15.

Arlindo Virgílio Machado Moura – É pouco.

José Alípio de Barros – É que tem essa característica interessante alguns equipamentos, esses equipamentos automatizados que simulam equipamentos existentes, físico, fora, que realmente eles são utilizados para testes aeróbicos. Os outros equipamentos são estáticos. Mas não sei se caberia mais.

Arlindo Virgílio Machado Moura – Se a solicitação são seis equipamentos, mas acho que nós devemos avaliar depois desta aquisição um número maior.

José Alípio de Barros – Ok, perfeito.

Alexandre Perrone Lomonaco – Sr. Presidente, com todo respeito que tenho por você, José Alípio, a minha sensação, pelo Plenário, é que já está suficientemente esclarecido e que o Plenário está plenamente favorável á aprovação. Não quero te cortar, Alípio, mas acho que sua apresentação, parabéns, já é suficiente. Então, queria que ou você encerrasse de bem ou ver se a Casa está esclarecida e poderemos votar. Obrigado.

Presidente – O Conselheiro Alípio teria algum elemento para complementar?

José Alípio de Barros – Não, sem problema nenhum, o valor médio já está dito lá, acho que as Comissões também já endossaram. A minha única finalidade, que até me chamaram para fazer isso, era para dar maior esclarecimento, tendo em vista ao altíssimo custo desse equipamento. Mas a sua finalidade, eu até diria, por fim, sobre, acho que o Fitness tem certo direito, só para vocês saberem um pouco, é a maior receita do Clube a mensalidade, todo mundo, a segunda maior receita são os associados do Fitness, sendo a primeira na modalidade esportiva do Clube. Em terceiro lugar seria o Tênis. Quer dizer, estou dizendo que é uma área querida, até esse *payback* dela, por ser superavitária, ela até tem um *cross subsidy* aqui, na verdade ela subsidia, é o subsídio cruzado. Não sei se vocês sabem, ela banca muitas atividades, a lucratividade do Fitness subsidia muita atividade esportiva aqui no Clube, aí é uma questão mais contábil, que alguém poderá esclarecer. Por mim, está bom.

Gilberto Maria Rossetti (aparte) – Presidente, posso ter uma dúvida rápida? Está mais do que aprovado, como foi dito pelo Conselheiro que antecedeu, uma dúvida. Não sei se você iria apresentar isso ou não, mas esses aparelhos que estão funcionando ainda, qual será o destino desses aparelhos que serão substituídos?

José Alípio de Barros – Diria a vocês que na compra das *bikes spinning*, a gente tem um contrato com a Superbid, conheço muito bem a Superbid. A Superbid é a maior leiloeira de artigos do Brasil, inclusive tem uma pessoa lá técnica especializada em venda de equipamentos Fitness, essa pessoa, por exemplo, no caso das *bikes spinning*, ela estimou que daria para vender no mercado através de leilão, porque eles tem base de academias no Brasil inteiro, essa que acho que é a vantagem de leilão, e que chegaria em torno de 30 a 40% do custo que nós pagamos, tendo em vista que a gente compra muito bem, então, a gente consegue comprar a um preço bem competitivo normalmente. No caso, *bike spinning* a gente comprou 52 bicicletas. Então, sim.

Gilberto Maria Rossetti – Então, tem retorno?

José Alípio de Barros – Sim, tem um retorno da venda. Eu sugeriria leilão, inclusive o Financeiro tem um contrato com a própria Superbid, mas se quiser fazer de outra forma também, carta convite, fica a critério.

Gilberto Maria Rossetti – Obrigado.

Presidente – Muito obrigado. Agradecemos ao Conselheiro Alípio pelos esclarecimentos. Não há mais inscritos. Vamos à votação.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam pedido de autorização formulado pela Diretoria, para utilizar recursos do Fundo Especial no valor de R\$461.184,50, para aquisição de seis simuladores de escada para a Seção de Fitness, objeto do processo CD-12/2023?

Resultado: 95 votos SIM, 16 votos NÃO e 01 ABSTENÇÃO, sendo aprovado o pedido formulado pela Diretoria.

Itens 4 a 7 **Apreciação dos processos CD-10/2023, CD-13/2023, CD-14/2023 e CD-15/2023, referentes às propostas formuladas pela Diretoria, de concessão do título de Atleta Benemérito, respectivamente a Eduardo Yudy Brito Santos, da Seção de Judô; Francisco Carlos Barreto Junior, da Seção de Ginástica Artística; Beatriz Rodrigues de Souza, da Seção de Judô; e, Larissa Cincinato Pimenta, da Seção de Judô.**

Pronunciamentos:

Presidente – Senhoras e Senhores, os itens 4 a 7 da Ordem do Dia se referem a pedidos de concessão de Título de Atleta Benemérito e tendo as Comissões Permanentes de Esportes, Jurídica e de Sindicância emitido parecer favorável em todos os casos, a Mesa propõe ao Plenário que os itens 4 a 7 da Ordem do Dia sejam apreciados aglutinadamente, com eventuais pronunciamentos, até para otimizarmos os nossos trabalhos. Pela manifestação do Plenário, entendo que esteja aprovada a orientação da Mesa nesse sentido. ... Então, vamos ouvir o Conselheiro Fabio Moreira, em seguida ouviremos o ilustre Conselheiro Arnaldo Queiroz e então faremos a votação de forma aglutinativa, tal como autorizado pelo Plenário.

Fabio Rogério Moreira – ... Eu tenho dois pontos que são dúvidas que tenho na documentação que foi apresentada para os atletas, isso aí de uma forma geral. Da experiência que tenho de já ter visto problemas no envio dessa documentação, primeiro, em relação ao período em que o atleta está filiado ao Clube. O único documento que tem sido apresentado é um documento interno do Clube e que na realidade é um documento que é preenchido por qualquer funcionário que esteja lá que faz a coisa, não é anexado o contrato do militante ou do pré-militante junto ao Clube. Isso daí não está, nenhum dos atletas foi anexado esse documento, é colocada apenas uma ficha de inscrição do atleta, fornecida pelo próprio Clube, que eu acho que também não está correto. O segundo item é em relação aos títulos conquistados, não vou aqui dizer que a pessoa não conquistou ou não obteve esse título, que acho que isso daí deva estar mais do que bem documentado, mas a única coisa que está sendo apresentada é uma declaração da Confederação Brasileira, dizendo que o atleta ganhou um título no exterior, onde na realidade isso não é uma comprovação de que o título foi obtido. A Confederação não

tem uma procuração da ODEPA, que faz os Jogos Pan-Americanos ou das Confederações Mundiais, que ela pode declarar esse título como válido. Então, eu gostaria que isso daí fosse anexado aos processos, os contratos de atletas junto ao Clube que comprove o período que ele esteve alocado e que seja obtida uma carta, os próprios atletas quando ganham uma medalha nesse parâmetro recebem um título. Então, que sejam anexados esses documentos à documentação para ser obtido, seja complementar, mesmo que não seja feito hoje, mas para que se efetive a entrega do Título Benemérito, que se entregue a documentação correta.

Presidente – Conselheiro, apenas gostaria de pedir um esclarecimento a V.Sa. As Comissões Permanentes exararam seus pareceres, todas elas no sentido favorável à aprovação, ou seja, que os requisitos regulamentares estão preenchidos. Pelo que estou entendendo, V. Sa. entende que alguns desses requisitos não estariam bem explicados na documentação anexada.

Fabio Rogério Moreira – Correto.

Presidente – V.Sa. quer formular pedido de retirada de pauta? Ou é retirada de pauta ou voto contrário, já que a documentação não está, ao seu juízo, bem formada. Esse é um questionamento que a Mesa faz a V.Sa.

Fabio Rogério Moreira – O que eu coloco é que a documentação, eu não sei se a Comissão de Esportes, por exemplo, tem essa documentação e não apresentou. Para os Conselheiros não foi apresentado. Então, se ela tem que apresente essa documentação nem que seja a posteriore. Não sei se caberia aqui retirar de pauta se a documentação existe. A gente poderia perguntar ao pessoal, não sei se tem o Presidente da Comissão de Esportes que aprovou isso daí, que teria que ter essa documentação. Se ele não tem, eu gostaria de pedir a retirada de pauta. Se ele tem a documentação, pode anexar isso na sequência e depois me enviar uma cópia, está bom. Muito obrigado.

Presidente – Algum Membro da Comissão Permanente de Esportes gostaria de fazer uso da palavra? Me parece que o Presidente não está presente em razão de viagem.

Paulo Roberto Antunes – Toda documentação a gente confere, todo título, verifica se a Confederação é filiada, porque a gente sabe que hoje abre federação como farmácia, então, a gente confere tudo. O Christian pega no pé de todo mundo para ver isso direitinho. Então, isso foi feito dentro do que está no Regimento do Clube.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Paulo Roberto Antunes pelo esclarecimento, me parece que está bastante claro.

Fabio Rogério Moreira – Presidente, na realidade é isso que estou pedindo, se foi entregue essa documentação que seja anexada ao processo. Na documentação entregue aos Conselheiros não está descrito.

Presidente – Vamos lá, o senhor se refere especificamente ao item 4?

Fabio Rogério Moreira – De todos eles, de todos os Beneméritos foi entregue a mesma documentação. Então, que sejam entregues os contratos de militante junto ao Clube, que comprova a existência dos anos e da filiação do atleta e que seja entregue também junto às filiações. Eu entreguei, o senhor deve ter visto anteriormente, de uma carta que foi enviada pela Confederação de forma errada, de um atleta que tinha sido entregue – Não vou citar nomes – foi entregue. Entrei novamente com uma solicitação de averiguação, em que a Confederação mandou uma carta sem ter feito as devidas conferências.

Presidente – O senhor se refere a algum desses processos que estão em pauta?

Fabio Rogério Moreira – Não. Mas não adianta a Confederação Brasileira de Judô, de Ginástica Artística colocar lá que o atleta ganhou uma medalha mundial, se a Confederação não tem nenhum controle sobre esse tipo de documentação. A Confederação Mundial tem que mandar, certifica que o atleta realmente foi campeão mundial ou recebeu uma medalha. A Confederação não tem essa predisposição a conferir esse título em nome da Confederação Mundial.

Paulo Roberto Antunes – A Confederação é filiada a um órgão maior. Existe uma hierarquia: Internacional, nacional, estadual e municipal. O representante de uma entidade internacional do Brasil é uma Confederação. Estadual...

Fabio Rogério Moreira – Não é representante da Confederação, é filiado.

Paulo Roberto Antunes – Então, é filiado, os eventos deles são representados também pela internacional. Então, assim, se a gente for quebrar esse vínculo de hierarquia, aí nós estamos perdidos.

Fabio Rogério Moreira – O que estou colocando é que já tive documentos em que a Confederação colocou...

Presidente – Mas não é esse caso, Conselheiro Fabio, senão pode criar uma dúvida ao Plenário.

Fabio Rogério Moreira – Não. Mas eu não consigo ter certeza de que esses atletas realmente conquistaram esse título se isso não está sendo entregue.

...

José Marlon Salvador Barroso (pela ordem) – Acho que o tema é meio encerrado, porque na realidade nós não estamos discutindo a questão da metodologia aqui. Ele fez

uma proposta de não concordar com a documentação e pediu a retirada de pauta. De outro lado tem uma proposta que já foi encaminhada e amplamente debatida. Eu acho que não adianta ficar discutindo nesse aparte o debate de como tem que ser a metodologia, ok.

José Manssur – Sr. Presidente, apenas a título de colaboração, não sei se esclarece. Estou no item 4, que é o que V. Sa. autorizou a fala do Conselheiro, né?

Presidente – Sim.

José Manssur – Se V. Sa. verificar e certamente verificou, às fls. 17 há uma declaração da Confederação Brasileira de Judô.

Presidente – Sim.

José Manssur – Sendo uma entidade representativa esportiva nacional atestando as conquistas, a presunção, até prova em contrário de que é veraz e verídica a consideração feita, é plena. Razão pela qual e com a devida vênia, entendo que estejam preenchidos os requisitos à luz desta declaração, como bem colocou o Conselheiro Antunes. É como entendo a questão, Presidente.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Efetivo José Manssur. Vamos ouvir o Conselheiro Arnaldo Queiroz, por favor.

Arnaldo Luiz de Queiroz Pereira – ... Bom, com relação a essa discussão sobre essa dúvida ou esse comentário do pronunciamento do ilustre Conselheiro que me antecedeu, eu queria tentar só dar uma pincelada rápida. Como é que funciona o sistema federativo, confederativo? São os clubes, são filiados às Federações Estaduais, as Federações Estaduais são filiadas às Confederações Nacionais, somente uma Confederação Nacional é reconhecida pelo Comitê Olímpico do Brasil. O Comitê Olímpico do Brasil é a única entidade reconhecida pelas Federações Internacionais e pelo COI. Existe a carta olímpica. Então, existe fé nas declarações e nos atestados que são feitos exatamente sobre os títulos. E mais, isso é divulgado pela imprensa, nós estamos tratando de títulos de Jogos Pan-Americanos, estamos tratando de títulos e campeonatos mundiais e eventualmente, não nesse caso, títulos olímpicos. Então, isso é divulgado na grande mídia, nos meios de comunicação. Pode entrar no Google que vai conseguir verificar os títulos. E mais, a Comissão de Esportes verificou, como foi dito aqui pelo Beto Antunes, todo o processo. A Diretoria antes de fazer, ela também olha o processo. Todo mundo olha os Regulamentos, têm os pareceres das Comissões. Eu não vejo nada errado e não vejo que precise de qualquer documento a mais, o que basta é o que a gente está olhando aqui, o que a gente está vendo, o que estamos analisando. E falando sobre os atletas, eu vou falar de uma forma geral dos quatro. O Francisco Barreto, o Chico Barreto da Ginástica Artística, ele obteve o título não só pelos oito anos de Clube, como também por ter uma conduta exemplar, ilibada aqui dentro do Clube como atleta. Por estar

representando o Clube até hoje. Competiu em 2023 dois campeonatos pelo Clube. E ganhou em 2019 três medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos. Como o nosso Estatuto foi mudado, ele tem que ganhar duas em dois Jogos Pan-Americanos consecutivos. O que ocorre é que ele ganhou também em 2015 o vice-campeonato por equipe. Então, ele tem dois Jogos Pan-Americanos e quatro medalhas, então, preenche os requisitos. Um atleta de ótimo caráter, um grande garoto e é muito bom que ele esteja com a gente no Clube. Os três do Judô, eu vou começar pela Larissa Pimenta, que é a mais jovem. Ela teve medalha de bronze no Campeonato Mundial, senão me engano em 2021, em que o Brasil disputou esse Campeonato Mundial em modalidade mista. A mesma forma que foi disputada nos Jogos Olímpicos agora de Tóquio, para 20/21. Portanto, está dentro dos pré-requisitos: medalha mundial, o mesmo tipo de prova, de modalidade, tem os oito anos, tem uma conduta ilibada, é uma atleta em atividade, vai continuar competindo pelo Clube. A Larissa está praticamente garantida para os próximos Jogos Olímpicos. Então, merece, é bom que a gente dê o título já. Ela estará nos próximos Jogos Pan-Americanos, deverá ganhar medalhas se tudo der certo, está perfeito. No caso do Eduardo Yudy, ele teve também duas medalhas por equipes mistas em Campeonatos Mundiais, senão me engano 2019 e 2021. É um grande garoto, um cara muito bom, ele é filho de mãe japonesa e pai brasileiro. Está aqui no Pinheiros há mais de oito anos, merece o título, tem todos os pré-requisitos. A Bia Souza tem simplesmente quatro medalhas mundiais. Ainda não foi aos Jogos Olímpicos, vai agora no próximo com certeza. É a 4ª colocada no ranking mundial, têm todos os predicados, com certeza, é favorita para a medalha para o Pinheiros e para o Brasil nos próximos Jogos Olímpicos. Então, encaminho meu voto favorável aos quatro atletas pelas condições e pelos pré-requisitos. Muito obrigado.

Presidente – Muito obrigado, Conselheiro Arnaldo Queiroz. Não há mais inscritos. Vamos à votação. Como expliquei ao Plenário e o Plenário assim autorizou, faremos a votação de forma aglutinada.

Votação (utilizando-se keypad)

Quesito: As Conselheiras e os Conselheiros aprovam as propostas da Diretoria, de concessão do título de Atleta Benemérito ao atleta Eduardo Yudy Brito Santos, da Seção de Judô; ao atleta Francisco Carlos Barreto Junior, da Seção de Ginástica Artística; à atleta Beatriz Rodrigues de Souza, da Seção de Judô; e, à atleta Larissa Cincinato Pimenta, da Seção de Judô, objeto dos processos CD-10/2023, CD-13/2023, CD-14/2023 e CD-15/2023, respectivamente?

Resultado: 94 votos SIM, 02 votos NÃO e SEM ABSTENÇÕES, sendo aprovadas as propostas da Diretoria acima declinadas.

Item 8 - “A Voz do Conselheiro”.**Pronunciamentos**

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – .. Eu venho aqui, atendendo ao pedido de algumas associadas que frequentam as areias. O que elas falam é que andam existindo muitos pequenos furtos pelo Clube, um dia é um tênis, um dia óculos, um dia uma raquete, um dia um presente e que nada é feito. Falei que elas deveriam fazer um Registro de Ocorrência, um RO e isso seria analisado. O que elas falam: A gente faz o RO. O RO tem andamento e a gente não tem nenhuma resposta do Clube sobre o que acontece. O que acontece: A gente pede a filmagem, a gente pede para saber o que aconteceu e nada é feito, a gente não tem nenhuma informação oficial. O que fazem é, ligam para a gente e fala assim: O seu objeto que foi eventualmente furtado foi localizado no Achados e Perdidos. O seu objeto foi devolvido. Você será reembolsada. Mas não existe nada oficial que venha do Clube quanto ao que acontece quando se descobre ou quando vê o que aconteceu efetivamente. Eu falei: Se você fez um RO, isso está na Comissão de Ética, está na Comissão de Julgamento da Diretoria, pode acompanhar. Elas falam: A gente não consegue ter acesso a nada disso. E o que a gente queria é ter acesso à filmagem, saber quem é. O que aconteceu. Conversei longamente com várias delas, falei: Olha, essa questão da filmagem é muito sensível, de mandar filmagem para todo mundo, citar nomes e etc. O que elas falam é que o mínimo tinha que fazer é entregar, no mínimo falar ao associado que foi a vítima do furto, enfim, vamos chamar de vítima do furto, o que aconteceu com o associado. Qual foi a punição. Se teve ou não punição, etc. Falei: Você pode acompanhar pelo RO, no procedimento na Comissão de Ética. O que elas falam: A gente quer que o Conselho tome conhecimento disso. Isso não pode acontecer. Aí elas falam uma coisa, que acho que é bem interessante, até pelo número de Conselheiros que ficaram aqui hoje, ninguém foi embora neste momento de Voz do Conselheiro, elas falam: Os Conselheiros ou candidatos ao Conselho vivem pelas alamedas pedindo voto. E quando a gente precisa de alguma coisa ninguém faz nada. Falei: Vou levar isso na Voz do Conselheiro para que todos os Conselheiros tomem conhecimento, para pedir os esclarecimentos à Diretoria sobre o que é feito. Neste momento que fui me atentar ao Regimento do procedimento disciplinar, no Art. 3º do Regimento Disciplinar e no Art. 11 senão me engano do Regimento Disciplinar, está descrito que a Diretoria, quando recebe um RO da segurança tem 48 horas para informar o Conselho Deliberativo a existência desse RO. E a Diretoria também tem a obrigação de mandar ao Conselho Deliberativo quando esses ROs são arquivados preliminarmente pela Diretoria sem qualquer procedimento. Então, minha pergunta à Diretoria e ao Presidente do Conselho também inclusive é: 1) que os associados querem saber o que acontece quando tem essa denúncia de furto, etc. ou do que quer que seja, que ninguém tem ciência do que acontece, do resultado disso. E é o anseio de muitos associados. E também gostaria de saber se essa determinação de vir ao Conselho os registros de ocorrência, de vir ao Conselho a decisão de arquivamento preliminar, se elas vêm ou não vêm, se existe alguma outra regra, alguma outra recomendação, alguma outra

deliberação do Clube que tenha revogado essa regra. E se ela vem, realmente nunca tive conhecimento. Então, gostaria desses esclarecimentos pela Diretoria pela Voz do Conselheiro.

...

Palmira Izilda Lourenço Campos Vergal – Oi. Meu *IPhone* foi, na semana passada pegaram também no Boliche aqui. Deixei lá, voltei e já não estava mais na mesa.

Presidente – Não há apartes. Conselheira Ana Lucia, concluiu seu pronunciamento?

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – Só isso mesmo. Obrigada.

Presidente – Muito obrigado. Não tenho informação, nenhum requerimento, nenhuma solicitação à Presidência do Conselho nesse sentido. Vou buscar nos registros da Secretaria do Conselho. Não tenho em mente neste momento esse registro. Mas de qualquer forma nós vamos encaminhar seu pronunciamento à Diretoria para que preste os devidos esclarecimentos.

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – Porque o Regimento Processual Disciplinar fala isso.

Presidente – Sem dúvida. Faço aqui o compromisso de ficar atento e acompanhar isso de perto.

Ana Lucia Freitas Schmitt Correa – Obrigada, Presidente. Boa noite. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Luiz Carlos Augusto Meza – ... Presidente, eu mudei meu discurso aqui, tinha 10 páginas, era um discurso duro. Mostrei para minha mãe, ela falou: Pucci, não vai por essa linha porque está muito pesado, mas é que a situação está, nós estamos precisando deste tipo de discurso, porque a Diretoria do Tênis, Departamento do Tênis, já não é de hoje, isso eu posso falar porque estou nesta Diretoria há seis anos. Comecei lá atrás com o Cappellano, depois com o Ivan, agora como Assessor na Diretoria do Brazolin.

Presidente – Conselheiro Pucci, só peço um esclarecimento.

Luiz Carlos Augusto Meza – Pois não.

Presidente – Nós estamos em Voz do Conselheiro.

Luiz Carlos Augusto Meza – Essa seria Várias então?

Presidente – Eu não conheço o conteúdo do pronunciamento de Vossa Senhoria, mas estamos na Voz do Conselheiro, que se trata de reivindicações e anseios dos associados, sendo esse o enquadramento.

Luiz Carlos Augusto Meza – É bem esse.

Presidente – Então, o senhor está no ambiente correto.

Luiz Carlos Augusto Meza – Muito obrigado. Mas, primeiramente, eu gostaria aqui de me solidarizar com os Conselheiros e Diretores Paulo Paradedda e Paulo Pinto, que são os Diretores aqui do Departamento de Tênis e o nosso querido Paulinho Coalhada, um sócio já de muitos anos e Conselheiros aqui que foram agredidos verbalmente, de maneira desrespeitosa, sorrateira e covarde por uns bilhetes que foram encontrados dentro do vestiário masculino de Tênis. E o ponto da Voz do Conselheiro que o senhor me alertou e obrigado por isso, é que precisam ser tomadas medidas contra esse tipo de atitude. O sócio não pode ter essa sensação de que nada é feito contra esses absurdos direcionados a Conselheiros, Diretores ou qualquer associado aqui. E que não é apurado de maneira correta, agressiva e as suas punições serem aplicadas conforme o nosso Estatuto. Então, essa seria a reivindicação do associado. E peço a gentileza de me inscrever em Várias, para me alongar sobre esse tema, assim respeito aqui o ordenamento do Conselho. Obrigado. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Rodolfo José Sanchez Serine – ... Vou ser bem breve. São dois pedidos de associados. Um deles eu reputo de grande relevância e peço atenção das Sras. e Srs. Conselheiros e está relacionado a nossa seção de Fitness. Os associados pedem que duas plataformas que nós temos instaladas na seção de Fitness, são chamadas de plataformas de LPO, de levantamento de peso olímpico e por alguns também chamado como gaiola de LPO, enfim, sejam retiradas imediatamente da seção de Fitness e sejam direcionadas para o nosso departamento de LPO, de levantamento de peso olímpico, por entenderem que esses equipamentos não estão adequadamente instalados na seção e também não estão sendo respeitadas as normas de segurança para o uso adequado e eficaz desses equipamentos. Vou explicar rapidamente o porquê. Esses equipamentos são utilizados para realização de exercícios com barras, anilhas, normalmente com pesos elevados, onde são realizados movimentos como agachamento, que a maioria das senhoras e dos senhores conhecem, um exercício quando se coloca uma barra atrás do pescoço, na linha dos ombros e o associado flexiona os joelhos e depois volta à posição ereta com os pesos ali colocados, esse exercício chama-se agachamento. Também é feito exercício de arranque e de arremesso, que são exercícios próprios do próprio levantamento de peso olímpico, também levantamento terra. Todos esses exercícios, como ditos, são feitos com cargas razoavelmente elevadas e as boas práticas pedem que esses movimentos sejam realizados pelos sócios somente com a devida retaguarda. O que quer dizer isso? Um associado não pode executar esse exercício sem um profissional estar dando retaguarda para ele. Ou seja, a pessoa está executando o exercício e tem sempre alguém, um profissional ali amparando e dando segurança na execução, por quê? Porque se o

associado tem um mal súbito, se ele tem uma queda de pressão, se ele perde os sentidos na execução do exercício ou simplesmente não consegue vencer a carga adequadamente, o que acontece com essa barra normalmente – E isso têm muitos vídeos disponíveis no YouTube para quem quiser assistir, é só colocar falhas no LPO e vocês vão ter acesso a imagens bastante sensíveis, porque têm muitos acidentes que ocorrem com essas barras – Essas barras acabam sendo arremessadas para trás para que o associado não sofra dano e essas barras acabam acertando outros associados que estão no mesmo espaço, por quê? Porque não existe uma área adequada de escape. Se vocês forem ao térreo do Poliesportivo e visitar a seção de LPO vão perceber que toda plataforma de LPO possui uma área de escape, por quê? Porque a probabilidade de se acontecer esses acidentes é muito grande. Lá no Fitness hoje nós não temos essa área de escape, não temos um profissional dando a necessária retaguarda e os associados estão muito próximos dessas plataformas. Ou seja, se uma dessas barras acabar sendo arremessada para trás, com ou não associado, enfim, sofrendo acidente junto, vai com certeza causar um acidente e um dano sério, significativo aos associados. Além disso, Sr. Presidente, tem mais um ponto importante que eu quero deixar registrado, que a posição onde estão essas plataformas, a parte onde seria essa chamada área de escape que estou mencionando, funciona hoje exatamente o corredor de fluxo dentro da área de peso livre da seção de Fitness. Ou seja, além de nós termos associados praticando exercícios próximos a essas plataformas e estando com grande risco de serem alvejados por esses pesos se ocorrerem esses acidentes citados, temos também um grande fluxo de associados que se locomovem atrás dessas plataformas, o que aumenta ainda mais o risco. Então, para finalizar esse ponto, Sr. Presidente, infelizmente ou felizmente, enfim, os associados estão pedindo essas providências, que sejam retiradas essas plataformas para salvaguardar a segurança dos associados, lembrando que obviamente feito esse alerta, a responsabilidade cível do nosso Clube é objetiva, não necessita da aferição de culpa, até por conta da nossa prestação de serviços, então, por isso reputo muito grave essa situação e espero que a Diretoria tome as providências na maior brevidade possível. O segundo ponto, Sr. Presidente, os associados conversando com os nossos funcionários da área de segurança, principalmente da área das portarias, eles têm recebido pedido desses funcionários, agora que está se aproximando o verão, de que o Clube pudesse disponibilizar para esses funcionários, principalmente das portarias, que ficam nas portarias dos estacionamentos, nas portarias do Boliche, principal, Tucumã, Tênis, Escolinha, etc., fechados naqueles recintos envidraçados, que eles sofrem muito no verão com o calor e acabam transpirando muito com aquela blusa azul que o Clube disponibiliza. Eles pedem que se for possível o Clube fornecer algo de Dry Fit ou que favorecesse a questão da transpiração, fossem equipamentos mais leves, para que esses funcionários pudessem trabalhar com maior qualidade de atendimento, conforto e até para que não se sentissem constrangidos, porque os associados trouxeram relatos de funcionários que por ter essa alta transpiração às vezes se sentem até constrangidos de atender o associado por estar naquela situação. Então, são esses dois pedidos. ... Muito obrigado. Boa noite a todos. Aprovado o encaminhamento da matéria à Diretoria.

Item 9 - Várias.**Pronunciamentos**

Paulo Sergio Teixeira Mesquita – ... Primeiro, queria cumprimentar o Presidente da Diretoria, a Diretoria que fez o Fim de Semana Cultural. Gostaria que esses dois dias que nós temos aqui fossem prorrogados pelo resto do ano, mas infelizmente o Clube está vivendo uma fase, como a Ana falou, de pequenos roubos. Nós temos xingamentos, o Clube social está uma lástima, por quê? Porque não há punição, infelizmente não há punição. Depois vou falar do meu caso, mas o meu caso eu tiro de letra, mas eu tenho aqui, enumerei várias questões. A última aconteceu no Alameda, que quatro garotos com ofensas de racismo e homofóbica xingaram um funcionário. Hoje fui lá, porque estou levantando todos esses xingamentos, essas calúnias, tudo, o rapaz até chorou. E ele tem como testemunha uma funcionária. Ouvi dizer que funcionária como testemunha não serve. Serve sim e eu quero punição para esses caras. Como eu quero punição, há três anos, não era da sua direção, que foi arquivado esse processo onde num grupo de tenistas, o cara põe assim: – Não vou citar o nome do cara, mas quem quiser falar comigo eu mostro isso aqui, isso aqui está com print e com nome – Nós temos 12 pessoais, ⅓ deles com mais de 60 anos, seis com mais de 65, dois com 70 anos, dois são alcoólatras e seis são cheiradores. Sabe o que aconteceu com esse cara que fez isso aqui? Nada, nada, não é possível um negócio desses. E com o resultado de dentro do Clube, os pessoais entraram lá fora, foi com o resultado do Clube e ganhou lá fora também. E mais, veio na seção de Tênis e propagou para todo mundo a vitória desse covarde aqui e a gente não faz nada. Eu tenho aqui, não vou me prolongar, mas tinha uma pessoa lá no Tênis – Eu vou falar, quem é tenista sabe – Camilinha, um exemplo de atleta. Defendeu o Clube, foi para fora, está voltando para defender o Clube. Essa menina teve um problema, com 3 anos de idade ela não tinha nenhum acompanhamento como profissional. Tomou um remédio para crescimento e acusou que ela estava dopada. O que aconteceu? Saiu no Estado de São Paulo e um associado pegou essa reportagem e espalhou em todas as redes sociais do Clube. Isso que estou falando, tudo isso aí fomenta essas pessoas para fazerem o que fizeram com a gente, comigo, com o Paulo, com o outro Paulo. Outra coisa – João, você é um cara que eu considero muito. Eu sei que sua Administração, a tua Área eu sei que você precisa de uns 200 funcionários – Sócio não pode julgar sócio. Se eu cometer alguma coisa errada aqui no Clube, com a amizade que tenho com todas essas pessoas não vai acontecer nada comigo. Se eu der um soco na cara de um cara, vai ter um cara lá na frente e falar: Não, pô, o Paulinho tem 57 anos de Clube. Defendeu o Clube, foi Diretor, ele é importante politicamente, para um grupo político, sabe o que vai acontecer nos autos? Eu não dei um soco na cara, a cabeça do cara que veio na minha mão e não vai acontecer nada. Como não está acontecendo faz tempo, não é de agora, viu, Presidente, não é da sua Diretoria. Então, ou a gente organiza isso daqui e a grandiosidade do Clube, que o Dr. Manssur falou desde o começo, as conquistas de medalhas todas vai por água abaixo, porque nós estamos entrando com uma sociedade que não merece ser sócia do Clube. E qualquer delito, como a Ana falou, de roubo, como o Marinho, do Boxe, fez com o senhor, com o Toni, tem que ser punido. Qual é a

diferença do Marinho para esse sujeito que fez isso daqui? Nenhuma, dois vagabundos. Mas um foi punido e o outro não foi. Não foi pela sua Diretoria, mas foi antes. E eu já ouvi muita coisa, tipo assim, o meu caso, por exemplo, tem a Rádio Pirata aqui no Clube – O ex-Presidente, até fico constrangido de não falar na frente dele, porque já foi embora, porque ele sabe que eu ia falar – Na Rádio Pirata ele falou assim: Deixa esse caso, cai no esquecimento, daqui a pouco ninguém vai lembrar. A minha filha e a minha família está toda lembrando. Aí eu gostaria de saber se alguém esqueceu do caso da Hamburgueria dele com o filho dele. Ninguém fala, né. Então, Presidente do Conselho, é o seguinte, eu peço aqui e peço ao João, o Presidente, nós temos que criar uma situação aqui no Clube que julgamento não pode ficar na mão de sócio. Eu não sei como vamos fazer, terceiriza, contrata um escritório de advocacia sem influência nenhuma política aqui dentro do Clube para julgar os casos que eu estou citando aqui, que são vários, né.

...

Luiz Carlos Augusto Meza (aparte) – Esse caso que você está falando aí que está printado, que é o Processo 16/2021, que está aí que chamaram de cheirador, de fedido, de alcoólatra, está lá, está o nome, está tudo lá, foi julgado por uma pessoa que se declarava para todo mundo que era contra os pessoais. Olha só, ele se declara ao vento que é contra e cai para ele um absurdo desse aqui para ele julgar.

Presidente – Conselheiro, é aparte que o senhor está falando?

Luiz Carlos Augusto Meza – É aparte, era só para alimentar esse dado, é o Processo 16/...

Paulo Sergio Teixeira Mesquita – Conselheiro, tudo bem, têm várias coisas aqui que está tudo errado. Como não devo nada para ninguém, eu acho que nunca subi na tribuna para falar alguma coisa. E, assim, é uma coisa que não tem sentido, todo mundo soube o que aconteceu com a lanchonete do Tênis, os problemas que tiveram durante a execução. Aos 90 do 2º tempo, um associado intimou o Presidente do Clube, falando que ia parar a obra com uma semana senão fosse feito o que eles estavam de acordo. Assim, por incrível que pareça, a política entrou de novo nisso aí, o cara aceitou a intolerância desse associado e deu para trás. E hoje eu vejo os dois abraçados por causa da política e está tudo bem. Que caráter que têm essas pessoas? O cara é xingado e no dia seguinte ele está abraçado, dando beijinho para ele. Enfim, eu não quero me estender mais, Presidente, mas repito: Ou a gente toma uma decisão de como nós vamos fazer o julgamento, os processos que têm aqui no Clube ou isso daqui vai ter um problema maior, vai ter um problema maior. Outra coisa, só para citar, o Presidente Toni, que é um “puta” amigo meu, desculpa da palavra, ele chegou e me falou o seguinte: Vocês não deveriam ter mandado isso lá fora. Chega um ponto que a gente não consegue fazer. E, pasmem, o delegado que recebeu a intimação, o inquérito, ele falou: Puxa, o Pinheiros, hein, está virando freguês nosso aqui. Isso é uma vergonha, é uma vergonha, a gente não consegue resolver os nossos casos e nós temos que ir lá para fora. Então, mais uma vez, ou muda esse sistema ou nós estamos liquidados. Obrigado.

Raul Leite Mota e Silva – ... Venho aqui fazer alguns esclarecimentos e gostaria que todos ficassem aqui, porque ao final da minha fala eu vou apresentar os números e resultados do maior evento feito neste Clube, que chama Festa Junina. Então, é interessante, que depois queria que o Dr. Guilherme Reis desse vistas da apresentação a todo o Conselho, porque a gente ouve uma série de coisas, boas, ruins, mas é interessante vocês saberem o resultado da Festa Junina deste ano, que acabou de ficar pronto ontem, aliás, sexta-feira, gostaria de compartilhar o número e resultados finais da Festa Junina a todos vocês. Eu começo meu esclarecimento, Dr. Guilherme Reis, por um âmbito que eu não gosto muito, mas, enfim, eu gostaria de não autorizar minha imagem e minha fala que não seja nas plataformas oficiais do Clube Pinheiros e vou esclarecer por que. Parabenizo e reforço pedido da Conselheira Renata Campos, que veio aqui a esta tribuna na última sessão, onde ela pediu uma Comissão de investigação sobre possíveis riscos de uso de imagem e conteúdos do Esporte Clube Pinheiros sem prévia autorização formal desta Instituição, para ser utilizados em plataformas digitais particulares de associados ou terceiros, sendo monetizadas essas páginas ou não, não importa, mas conteúdos não autorizados. E que isso, corremos, nós como Instituição, um risco enorme, a título de processo não só das pessoas que estão sendo veiculadas na imagem como por si só os conteúdos do Esporte Clube Pinheiros. Então, parabenizo a criação da Comissão, que o Dr. Opice Blum, mestre, está dentro da Comissão, então, é muito, muito, muito importante. Primeiro ponto. Segundo ponto, reforçado pela Conselheira Renata Campos, onde ela alerta sobre a irregularidade de uma página não oficial na plataforma do YouTube, chamada de ECP NEWS OFICIAL, que ela não é oficial e que existe um vídeo de um Conselheiro desta Casa e que nessa oportunidade o descritivo da página, no dia 28/8, onde a Conselheira Renata Campos esteve aqui, onde o descritivo da página do ECP NEWS OFICIAL, que não é oficial, tinha um descritivo da seguinte frase, no seguinte teor: Investigação sobre dispensa de licitações irregulares realizadas pela Diretoria. Pasmem, depois de uma semana, no dia 05 de setembro do mês corrente, após a Conselheira Renata Campos ter vindo aqui na tribuna, o usuário dessa página, que não sabemos quem é, ele muda o descritivo dessa página do ECP NEWS OFICIAL, que não é oficial, ele muda completamente o descritivo da página, obviamente ele está atento ao que se fala aqui. Então, esse usuário pode ser Conselheiro, associado, um terceiro, mas ele está atento, que depois de uma semana ele mudou o descritivo que acabei de citar para ECP: – Fugindo já do Clube Pinheiros – Ética, Compromisso e Progresso. Esse canal é uma plataforma independente dedicada a discutir, informar sobre questões de interesse público, não é filiado, endossado ou patrocinado por qualquer organização. O conteúdo aqui apresentado é baseado em informações e visa educar, informar o público em geral. Incrível, não, quer dizer, muda completamente o teor do descritivo de uma página não oficial. O lado bom nisso é que a Diretoria Jurídica já está há tempos, já tem até uma liminar e graças a Deus, pela informação que eu tive, uma juíza deu deferimento disso e se Deus quiser nós vamos ter o usuário dessa página, que é uma cobrança, acho que todo o Conselho gostaria de saber quem é usuário dessa página não oficial, né, que muda um descritivo em uma semana, depois de um depoimento da Conselheira Renata Campos. Só que ele esqueceu que na imagem dentro dessa página tem esse logotipo aqui chamado

Esporte Clube Pinheiros, que está na tribuna e está na imagem. Então, infelizmente tirou a imagem, está aqui, está falando do Esporte Clube Pinheiros numa página não oficial. E o descritivo foi alterado em questão de uma semana, então, mostra a estirpe dessa pessoa. Esse assunto já está devidamente tratado pela Diretoria Jurídica e teremos novidades em breve. Reforço o pedido da Renata Campos para uma punição severa, sendo associado, Conselheiro ou terceiro dentro dos critérios das leis digitais e cabíveis. Dr. Opice Blum sabe mais do que ninguém, que navega nessa área do direito digital, né. Então, esses foram meus primeiros esclarecimentos aqui. Agora, venho para outros esclarecimentos importantes. Queria primeiro esclarecer um depoimento feito aqui na última reunião do Alexandre Fiore Weyand – Não sei se ele está aí ainda. (Pausa) Está aí, meu amigo, filho de Sergio Weyand, com quem joguei muito Tênis e da Dri, mãe dele – Ali é muito mais um esclarecimento mediante um ponto que você tocou aqui na última reunião, na última sessão nossa. Primeiro, você teve um equívoco quando abordou os artistas da Festa Junina deste ano, onde você trouxe o Leonardo como sendo line up da Festa Junina de 2022. O Leonardo esteve aqui em 2018, não esteve em 2022, é mais um alerta para você. Os artistas line up do ano passado eram Fala Mansa, César Menotti & Fabiano, Simone Mendes e Zé Ramalho. Mas o que mais me pegou, Ale, é quando você discorre que desconhecia dois artistas da Festa Junina deste ano, onde a gente tinha um line up de Thierry, Felipe Araújo, Zezé Di Camargo & Luciano e Osvaldo Montenegro. Eu vou te dar dois itens – Pode ser que você não navegue nessa categoria musical – mas vou te dar dois itens importantes para você saber, por exemplo, o Thierry. Thierry tem 100 milhões de views este ano, 100 milhões de views no YouTube. Não é brincadeira, não é para qualquer artista. Está entre os dez maiores cantores de número de ouvintes mensais no Spotify dentro do segmento sertanejo. Então, eu te respeito, falar que você desconhece, ok, assim, eu também não conheço muitas bandas de rock heavy metal, mas eu preciso esclarecer, porque do jeito que você colocou parece que a gente trouxe dois artistas que não valem absolutamente nada. E o segundo que você tocou, Ale, foi o Felipe Araújo. Pasmem, Ale, ele tem 2 bilhões, de novo, 2 bilhões de views e streamings nas plataformas digitais, ele é um dos únicos que têm isso. Então, quando a gente fez a composição dos artistas este ano, Ale, a gente trouxe um artista que a base dentro da cadeia social gosta, a gente trouxe um artista jovem, de 26 anos, que é o Felipe Araújo, a gente trouxe um artista renomado, que é Zezé Di Camargo & Luciano, que não preciso discorrer nada aqui e Osvaldo Montenegro, que é um cara das antigas, família, tal. Eu só queria te colocar isso, entendo, te respeito, mas falar que desconhece esses dois caras, não podemos falar isso. O Felipe Araújo tem um programa no Multishow, chamado TVZ, quer dizer, o cara está na mídia. Então, só para te dar esse feedback dos dois artistas, pode ser que você não conheça, mas a gente viu o resultado do que aconteceu na Junina deste ano. Outro ponto que você tocou, Ale, que é importante e que vou te dar o feedback, você falou das barracas, das alimentações e cita barraca alemã como a origem do Esporte Clube Pinheiros, né, quer dizer, a nossa origem. Tanto é que a gente está fazendo agora dia 07 de outubro um Jantar Dançante Alemão, com comidas alemãs. Mas esse ponto que você tocou, só para te dar um feedback – Poderia ter me perguntado e não ter vindo na tribuna – a gente foi atrás de dois fornecedores de comida alemã este ano para estar no campo A, dentre as 48 barracas de alimentação que a gente teve este

ano. As duas declinaram e vou te explicar por que. Comida alemã que mais vende e eu tenho a referência, por exemplo, do Colégio Porto Seguro, colégio alemão, que faz uma senhora Festa Junina não só no Morumbi quanto no Panamby, o produto que mais vende na barraca alemã dessas festas nesse período junino, desculpa a palavra, mas é a linguiça vermelha, a linguiça branca e a salsicha da Berna. Esses três itens e principalmente a linguiça branca e a linguiça vermelha é o produto que nós nas barracas de bares e restaurantes do Andrezinho que mais vendeu. Então, a gente não poderia trazer uma barraca alemã, que eles não viriam se não ofertassem linguiça branca e linguiça vermelha. E para você ter uma informação, no domingo ao meio-dia acabou nas barracas do Clube linguiça vermelha e linguiça branca. Então, a gente ia conflitar. Quando a gente trouxe essas duas barracas, falou: Você só pode servir Käsespätzle e Eisbein, ele declinou, porque ele sabe que o que mais vende é linguiça. E a gente não poderia ter um conflito com as nossas barracas. São as barracas que maior faturamento tem dentro das Festas Juninas dos quatro dias. Só te dando esse feedback, que você solicitou por que não tínhamos uma barraca alemã na Festa Junina.

Presidente – Conselheiro Raul, o seu tempo foi... O senhor ainda vai precisar?

Raul Leite Mota e Silva – Dr. Guilherme, vou precisar de mais tempo, que ainda tem uma apresentação dos resultados da Festa Junina.

Presidente – Nós temos um tempo regimental, precisamos respeitar. Que V.Sa. precisa de mais cinco minutos, eu já considere.

Raul Leite Mota e Silva – Eu preciso de mais.

- Manifestação de Conselheiros no plenário: Não.

Presidente – Então preciso consultar o Plenário. ... Estão concedidos mais cinco minutos, Conselheiro Raul.

Raul Leite Mota e Silva – Dr. Guilherme, eu ainda tenho uma apresentação a fazer.

Presidente – Então, vamos à apresentação. Eu vou consultar o Plenário se me autoriza a concessão de mais tempo.

Raul Leite Mota e Silva – Eu tenho dois esclarecimentos, Plenário, que eu acho importante vocês saberem, em cima de dois esclarecimentos feitos aqui na tribuna. E eu tenho uma apresentação dos resultados da Festa Junina.

Presidente – Conselheiro Raul, estão concedidos mais cinco minutos. Vamos ouvi-lo mais cinco minutos e vou consultar o Plenário se me autoriza a conceder mais tempo do que este. Mas vamos ouvir mais cinco minutos. Conselheiro Lomonaco, quer fazer algum aparte?

Alexandre Perrone Lomonaco – Não, o aparte é inquietação. Eu acho que o Raul recebeu umas acusações, gostaria de dar esclarecimentos, mas, veja, nós estamos numa sessão do Conselho que significa Várias, não respostas da Diretoria. Respostas da Diretoria, 30 dias. Deveria ter esclarecido nos 30 dias que foi pedido e enviado para todo mundo. Senão e é esse o problema, na última reunião esta Casa resolveu que poderia a Diretoria ficar baixando aqui, então, agora nós temos Diretor que escuta alguma coisa em Várias ou em alguma seção sendo baixado para dar resposta na tribuna do Conselho. Veja, eu não tenho nada contra, acho que a Diretoria tem que responder, agora, responder dentro, como a gente decidiu, como o Conselho manter essa “baixação” contínua de Diretor aqui na Casa, ok, faz parte do jogo, a maioria aprovou. Agora, não dá para ficar dando tempo para gastar quanto quiser, precisa seguir a norma do Conselho. Então, assim, aprovamos que a Diretoria pode baixar, ok, é válido, faz parte do jogo democrático. Agora, quem baixa como Diretor para dar esclarecimento precisa se adequar ao tempo que o Conselho tem na sua regra, senão vamos pedir para todo mundo e todo mundo vai falar 20 minutos aqui, 30, meia hora. Pô, Raul, eu não tenho nada contra que você fale e acho que você precisa se defender, fazer esclarecimento, mas infelizmente esse não é o tempo aberto. Então, faça o que você tem que fazer, já que o Conselho assim decidiu, que os Diretores podem vir aqui, mas dentro, por gentileza, dentro do tempo previsto. Obrigado.

Presidente – Conselheiro Raul, o senhor terá cinco minutos para concluir o seu pronunciamento.

...

Raul Leite Mota e Silva – Bom, vamos lá. Na última reunião do Conselho, um Conselheiro fez algumas afirmações referentes aos resultados de alguns eventos, por exemplo, feijoada carnavalesca, que a venda foi de 576 pagantes e, sim, foi de 782 pagantes, um erro de mais de 35%, induzindo ao erro o resultado per capita. Jantar de aniversário, aprovação com um déficit de R\$451.000,00, tivemos um déficit nesse evento de R\$407, ou seja, menor do que o provisionado. Mas isso também nos balizou justamente para mudarmos este ano, ao invés do jantar de aniversário para o show de aniversário, que tivemos até o dia de hoje mais 2 mil ingressos vendidos para o show que a gente vai fazer na sexta-feira. Samba 360, provisão de R\$164.000,00 em déficit. Foi realizado com R\$152.000,00 em déficit. Copa ECP, o Conselheiro citou que tivemos metade chovendo e metade não. Obviamente, evento aberto, “outdoor”, estamos ao risco do tempo, isso faz parte de qualquer evento. Mas ele também esclarece que só houve patrocínio de R\$30.000,00 de Toyota. E que não houve, houve mais R\$ 25.000,00 de TEGRA, R\$12.000,00 de L’Occitane e mais R\$50.000,00 de BETNACIONAL, que estamos reavendo esse dinheiro agora este ano. Esse dinheiro entrou este ano de uma Copa do Mundo, de um evento feito em dezembro do ano passado, induzindo de novo ao erro. E quero informar aos senhores que a composição da PO na Diretoria Social, isso é importante vocês saberem, a PO de 2023 da Diretoria Social é composta por três números aprovados

nesta Casa, assim como vamos fazer a PO de 24, onde o orçamento da Diretoria Social tem R\$10.507.000,00 de orçamento. Estou tirando Administração Social, que é de R\$2.400.000,00, funcionários, RH, estou tirando, R\$10.507.000,00 foram aprovados nesta Casa, com uma receita de R\$5.549.000,00. Portanto, um subsídio da Área Diretoria Social de R\$4.958.000,00. Então, a Diretoria Social é subsidiada, assim como é a Cultural, assim como é Bares e Restaurantes, são as três Diretorias mais democráticas do Clube Pinheiros. Vai ao evento quem quer, come no Fresto quem quer, vai a um evento cultural quem quer. Mais democrática que isso não existe. E óbvio, desde Hans Nobiling essa Diretoria é subsidiada, não é lucrativa e não é para dar lucro, é para atender aos anseios dos sócios e ser gerida com responsabilidade, com ética nos valores pré-orçados e aprovados aqui nesta Casa. Então, Conselheiro, na Diretoria Social, pelo que ele fala, ele quer que dê lucro a Diretoria Social. Não estou entendendo. Então, fecha a Diretoria Social, porque se ele quiser dividendos para os associados é melhor fechar, porque desde sempre a Diretoria Social e Cultural são subsidiadas, elas não são deficitárias, como sempre foram. Então, não entendi muito a lógica dele. Este ano, para vocês terem uma ideia da responsabilidade, este ano a Diretora Social, via RAM, Relatório de Acompanhamento Mensal, acusa uma receita a maior de R\$436.000,00 até agosto. O RAM que todo mundo conhece, que estou falando da Diretoria. E a despesa a menor de R\$281. Isso mostra responsabilidade, mostra gestão. E todas as citações deste Conselheiro com relação a algumas DLs que foram citadas aqui é uma prática, está no ordenamento da Casa, existe enquadramentos das DLs, existem incisos. E eu tive que juntar toda a minha equipe de nove produtores e uma gerência para ficar 3 horas fazendo toda uma fundamentação de todas as DLs descritas aqui nesta tribuna. E eu queria, Presidente do Conselho, dar vistas ao protocolo desse ofício que foi mandado para todos os Conselheiros lerem todas as fundamentações. São mais ou menos 28, de sete eventos citados. Mas cada DL solicitada pela minha equipe, porque não sou eu que solicito DL, quem trabalha no dia a dia são os funcionários e a gerência. Lógico que eu tenho responsabilidade e gestão sobre a Diretoria, mas toda, cada DL foi fundamentada, existe uma fundamentação do porquê dessa dispensa de licitação. E é fácil, estão lá, todos os esclarecimentos estão lá. Então, quem quiser dar vistas à fundamentação toda, que demorou mais de 3 horas para a gente responder a este Conselheiro está aberta para vocês analisarem isso.

Presidente – Conselheiro Raul, o senhor tem mais um minuto, por favor.

Raul Leite Mota e Silva – Então, de novo, está nos ordenamentos. Então eu não vou discorrer o mérito dessas DLs, eu ia discorrer o mérito de uma DL feita por buffets, que 60% da demanda de eventos sociais a gente utiliza da categoria alimentos e bebidas. Então, eu iria aqui discorrer algumas DLs, como buffet, como decoração, como som, como recreação das férias das crianças, então, queria dar vistas a esse ofício que nos foi mandado. E eu queria, como prática, Dr. Guilherme Reis, e saber, até porque vários Diretores praticam também DLs e não só na gestão atual do Presidente Brazolin, na gestão anterior do Dr. Ivan, Dr. Cappellano já é uma prática isso, mas é importante a gente ter as justificativas, então, eu solicito, a título de pesquisa, que queria saber, uma

curiosidade minha, eu gostaria que o senhor anotasse algumas datas e gostaria das possibilidades de DL nessas datas e nessas três Diretorias que vou citar agora: De 11 de maio de 2015 a 14 de junho de 2016 na Diretoria de Relações Esportivas. De 14/6/2016 a 08/5/2018 na Diretoria de Esportes Associativos Competitivos. De 20/12/2020 a 10 de maio de 2021, de novo, na Diretoria de Relações Esportivas. E mudando um pouco de esporte, para outra Diretoria: De 10 de maio de 2021 a 15 de maio de 2023 na Diretoria de Comunicação. Gostaria de saber se nessas Diretorias, nesses períodos houve dispensa de licitações. Eu gostaria agora de apresentar o tal resultado da Festa Junina deste ano, caso deixem-me apresentar.

Presidente – Conselheiro, pela manifestação do Plenário, não foi concedida a prorrogação do tempo. Eu vou sugerir então, Conselheiro, que essa apresentação seja encaminhada ao Conselho.

Raul Leite Mota e Silva – Já está com o Jorge.

Presidente – Então, a Secretaria do Conselho fará a distribuição para dar conhecimento aos Conselheiros e às Conselheiras.

Raul Leite Mota e Silva – Seria importante eu explicar, caso possa, numa outra reunião. Ou não?

Presidente – Numa outra oportunidade, mas faremos a distribuição aos Conselheiros e às Conselheiras dessa apresentação, pode ser?

Raul Leite Mota e Silva – Ok, obrigado. Boa noite.

Antonio Moreno Neto – ... Cadê o Paulinho? (Pausa) Paulinho, primeiro, eu repito que você é um grande amigo, até um irmão que eu tenho, mas eu quero fazer uma colocação de uma coisa que você citou. Tudo que você falou de disciplina eu assino embaixo. Disciplina é para ser cumprida. Mas você citou um negócio, um fato que eu, da pessoa que você citou o nome, que não vou nem citar, fiz uma queixa crime na Barra Funda, porque ele ofendeu a minha moral, ofendeu a minha mulher e a minha mãe, deixando bem claro, essa pessoa que você citou. Posteriormente, ofendeu a esposa e a filha do atual Presidente – Só deixe-me chegar até o fim. Não estou falando que você falou, quero chegar, você vai entender o que vou falar – Eu só quero dizer que esta pessoa nas Diretorias posteriores foi prestigiada e hoje abraçada com todos eles que estão falando em disciplina aqui. Uma pessoa que deveria ser expulsa do Clube, está sendo aí abraçada por todo mundo. Então, eu quero dizer que concordo que tem que ter disciplina, mas eu queria só esclarecer esse fato – Eu tenho tudo gravado, inclusive o Renato Opice Blum, filho do doutor que me orientou em fazer essa ação – E ele foi prestigiado com as Diretorias posteriores, inclusive até eleito uma época como Conselheiro Suplente, depois assumiu. Então, as coisas têm que ser gerais, não estou acusando ninguém, só estou dizendo, acusando ninguém não, não estou falando especificamente, é que você citou e

queria deixar claro aqui no Conselho, porque não tenho medo. Medo eu tenho só das pessoas que são covardes. Não, das que não são covardes, de covarde eu não tenho medo. Então, só quis colocar, abrindo minha exposição, porque quero falar de outro assunto.

Paulo Sergio Teixeira Mesquita (aparte) – Você tem toda razão, o que eu quis dizer é que esse fato, e hoje, agora nesta Diretoria, parece que o rapaz, o Mario, ele foi suspenso um mês. Por que tudo que acontece aqui não tem a mesma equivalência de suspensão? Eles arquivam.

Antonio Moreno Neto – Mas depois de quantos anos? 12 anos.

Paulo Sergio Teixeira Mesquita – Toni, você tem toda razão.

Antonio Moreno Neto – Mas eu não vou, nem quero saber, só estou falando que uma Comissão na época, eu acho que foi da CPPJ anterior ou duas anteriores, com relação à esposa e à filha do Presidente...

Paulo Sergio Teixeira Mesquita – Todo mundo ficou sabendo.

Antonio Moreno Neto – Não, o Presidente da Comissão arquivou o processo, com todas as provas.

Paulo Sergio Teixeira Mesquita – Que é outro absurdo, que é outro absurdo.

Antonio Moreno Neto – Eu só quero continuar, Presidente, só quero colocar porque vim aqui, mas eu queria dizer o seguinte, eu vou reiterar um posicionamento que não tem nada a ver com o que estamos falando, mas eu acho que é uma coisa que o Clube precisa pensar. Nós estamos finalizando, parece que vai finalizar, segundo informações que eu tenho, o PDD, que é atualização do PDD para ser apresentado aqui a Conselho com todas as considerações e a Comissão que foi formada. Eu vou só reiterar uma coisa para deixar registrado com relação a esse novo PDD. Novo não, essa atualização. Quando nós aprovamos aqui o PDD, o primeiro PDD que foi aprovado nós em função da necessidade de terminar com as listas de espera na Natação lá atrás, havíamos sugerido de se tirar aquela piscina suspensa lá do parque aquático externo e fazer uma piscina embaixo de 15 por 25. O fundamento para essa proposta, não sei por que na revisão não foi colocado, mas espero que nessa revisão seja colocado novamente, é que nós lá, apesar daquela, falam que é uma relíquia arquitetônica, não tem nada a ver, que o projeto original daquela curva era transparente e ali só vão pessoas tomar sol, não dá nem para nadar direito. Quando pisa, ainda escorrega lá, que é curva. E ali a gente fazendo uma piscina de 15m por 25 nós conseguimos terminar – Lá é muito mais fácil, mais barato e mais rápido – que conseguimos terminar toda a fila de espera da Natação, o projeto que me lembre era 15 por 25, ele pode ser até atualizado e tinha uma semicobertura retrátil para atendimento de todas as crianças. Só para um dado aos senhores, hoje nós temos

no total de lista espera das crianças, 460 crianças. Espera de associados que precisam realizar Natação. Essas crianças que precisam realizar Natação, se elas não realizarem com 1, 2, 3 anos nunca mais elas recuperam. Então, só gostaria de colocar, Sr. Presidente, deixar registrado que nós no Conselho, quando o PDD vier novamente para a gente se atentar ao fato de colocar esse equipamento lá, que têm filtros, tem bomba e local apropriado. As crianças usariam de manhã e à tarde, à noite poderia ter treinamentos de Natação, que a gente sabe que falta espaço. Sábados, domingos e feriados da mesma forma. Então, só queria deixar registrado isso para todos os Conselheiros. Muito obrigado, Presidente.

Heitor Ferreira Tonissi (aparte) – ... Gostaria de fazer um esclarecimento, que o senhor citou que não foi colocado na última revisão do Plano Diretor a reforma ou eventual reforma dessa situação dessa área. É que na realidade, a revisão dentro da metodologia que foi feita, aquele Plano que foi aprovado aqui sob minha coordenação era de diretrizes de todas as áreas, não só de obras. E dentro desse âmbito de diretriz foi colocado sim. O que ocorre é que foi para a segunda fase. Na gestão posterior à gestão do Cappellano, que foi do Sr. Ivan Castaldi, não houve sequência do desenvolvimento do Plano.

Antonio Moreno Neto – Mas nessa revisão não está escrito isso. Eu li, não está escrito que lá era para fazer uma piscina.

Heitor Ferreira Tonissi – Especificamente não, justamente porque era...

Antonio Moreno Neto – O desenho estava com aquela redonda lá.

Heitor Ferreira Tonissi – Sim, mas é porque foram estabelecidos em áreas de intervenções e as diretrizes, falava sim da necessidade de novos espaços, nova infraestrutura para Natação, porém, não entrou nessa fase do detalhamento. É só isso que eu gostaria de esclarecer.

Antonio Moreno Neto – Perfeito.

Heitor Ferreira Tonissi – E essa fase era para ter sido desenvolvida na gestão do Presidente Ivan. Infelizmente, o Plano acabou ficando engavetado. Eu acho muito positivo de uma forma ou de outra estar sendo dada sequência, importância para o Plano Diretor. É isso. Muito obrigado.

Antonio Moreno Neto – Obrigado. Presidente, eu só queria concluir, dizendo que essa minha colocação hoje é em função de que vários Conselheiros daqui, independentemente de qualquer origem política e vários sócios estão pedindo para que essa intervenção seja realizada. Muito obrigado, Presidente.

Luiz Carlos Augusto Meza – Presidente, boa noite novamente. Obrigado pelo puxão de orelha, a gente está tão nervoso com essa situação, né, Paulinho Coalhada, Conselheiro aqui, Paulo Paradedá e o Paulo Pinto, Diretores do Tênis, com que tem sofrido com essas agressões aí, que eu não tenho nem coragem de falar o que essas pessoas escreveram para eles e colocaram dentro dos armários do Tênis. Só posso dizer que é um absurdo e que isso já vem acontecendo há algum tempo, como eu comecei aqui anteriormente. Estou dentro da Diretoria do Tênis há seis anos e nós temos inúmeros problemas lá e seguidamente é sempre com o mesmo grupo que a gente tem o problema. Então, não é que, as pessoas vêm aqui e falam: Nossa, o Tênis é uma confusão, o Tênis é um saco para o Clube, o Tênis é só problema. Eu posso garantir aos senhores que o problema é só dessas 20 pessoas, que os senhores têm 3.900 associados lá que estão felizes da vida, que os senhores têm excelentes profissionais lá, seja na área de treinamento, seja nas aulas coletivas para as crianças e sejam os funcionários que lá estão e que por muitas vezes esses funcionários são escrachados e não têm a condição de vir aqui e se reportar, porque ficam com medo de represália e aí até perder o emprego, né. Então, eles ficam numa situação muito ruim. Então, vamos lá. Mentiras e calúnias dentro do ambiente do Tênis. Vem aqui um Conselheiro, abre aqui um discurso: Eu amo as crianças, eu vou fazer isso, eu vou fazer aquilo e insinua que um funcionário que foi homenageado pelo nosso Presidente aqui, com 50 anos de Casa, o funcionário tem 50 anos – O funcionário começou aqui no Clube, Presidente, como pegador de bola – Ele está há 50 anos. Foi entregue uma placa, não é, Presidente, o senhor estava lá. Todo mundo feliz, 300, 400 pessoas, tudo mandando mensagem, todo mundo sabe o que ele já faz. E esse Conselheiro vem aqui e informa que esse funcionário está fazendo bico no horário que ele deveria trabalhar para o Clube. Muito bem, então, quer dizer, que na hora que ele deveria estar trabalhando, ele está dando aula de personal. Mentira, mentiroso, mentiroso, falar uma calúnia dessas aqui na frente de todo mundo. E o pessoal aqui, uma grande maioria não é do Tênis, uma maioria é e acabam acreditando nessas mentiras. A mentira, porque não vem ninguém aqui rebater esse grupo, torna-se verdade. E eu pedi para que ele provasse que o que ele estava falando aqui era verdade, porque o funcionário, coitado, não pode fazer nada, ele está ali acuado, o tempo todo acuado por um Conselheiro.

Paulo Sergio Teixeira Mesquita (aparte) – Além disso, foi pedido o contrato de trabalho dele. Com que intuito esse cara faz isso aí? Esse que é o problema, porque pediu o contrato de trabalho, contrato de licitação. Isso tudo vale, mas nesse dia da festa, nós ficamos sabendo,...

Luiz Carlos Augusto Meza – Ficamos sabendo.

Paulo Sergio Teixeira Mesquita – ...que foi pedido o contrato de trabalho dele.

Luiz Carlos Augusto Meza – No dia que nós estávamos comemorando 50 anos...

Paulo Sergio Teixeira Mesquita – E as pessoas que não frequentam lá não sabem a maldade que faz com esse funcionário de 50 anos. Então, quer dizer, está chegando numa hora que nós não vamos suportar mais isso daí.

Arlindo Virgílio Machado Moura (fora do microfone) – Qual o nome?

Luiz Carlos Augusto Meza – Presidente Arlindo, eu prefiro não citar nome nem do funcionário e nem da pessoa. Mas é muito fácil, o Presidente está ali, o Presidente vai falar para o senhor, o Presidente estava na festa. Recebeu uma placa. O senhor sabe quantos funcionários tem 50 anos de Clube aqui? Eu não sei se são muitos. E ele tem 50 anos na mesma seção. E esse dia da festa também foi bombardeado com ofício pelo mesmo Conselheiro, exigindo que a Secretaria fornecesse o contrato de trabalho dele, certo, Paulinho, foi isso, né?

Paulo Sergio Teixeira Mesquita (fora do microfone) – Isso aí.

Luiz Carlos Augusto Meza – O contrato de trabalho dele. Então, esse é o prêmio que esse funcionário recebeu. Enquanto a gente faz uma festa para homenageá-lo, ele leva uma facada nas costas. Com que intuito? Por que o Conselheiro quer saber o contrato que o funcionário tem aqui há 50 anos? Para que denegrir a imagem? Para que tentar denegrir a imagem das pessoas para conseguir destaque ou conseguir alguma coisa? Para quê? Desnecessário, ainda mais vindo de um Conselheiro. Chega. Aqui vai ser o seguinte agora, os senhores vão vir aqui, esse grupinho vai vir falar, vai vir contar as mentiras que eles contam e nós vamos rebater. Acabou, acabou. Eu jurei que não ia fazer isso, mas chega. Não pode ser que os senhores venham aqui, paguem de gatinho, façam todo mundo acreditar que o Tênis é uma porcaria, quando é muito pelo contrário. Da minha parte, até a hora que eu estiver aqui vou contestar todas as vezes. Ataques a funcionários, a sócios e a Diretores. Vou explicar. Ataque a funcionário. Vi uma cena de o Conselheiro chegar lá à casinha do Tênis e falar assim ao funcionário: Você é um incompetente, eu vou mandar você embora. O Conselheiro falou isso, a funcionária começou a chorar e não podia fazer nada. Não pode confrontar, então, acontece isso lá e eu quero que se termine isso, eu quero que seja aplicado o Regulamento do Conselho com todas as medidas que possam ser tomadas quanto a essas pessoas, quanto a esse abuso de autoridade. Parece que ser Conselheiro do Esporte Clube Pinheiros é “Pô, eu sou o Donald Trump”, um negócio assim: Ah, eu sou Conselheiro, eu sou o ferradão. Parece que essa pessoa gosta disso.

...

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi (aparte) - Boa noite, Pucci. ... Faz algumas reuniões, talvez duas ou três reuniões que venho aqui e tenho ouvido discussões relativas à Área do Tênis no Clube. Eu não conhecia a situação do Tênis e em julho, agosto eu pude conhecer algumas questões ligadas ao Tênis: abaixo-assinado, questões de quadra coberta que não foi colocada, quando fizeram estacionamento tiraram e tal. Será que

essas questões que estão acontecendo no Tênis não têm a ver com a falta de organização da equipe do Tênis de vir aqui e esclarecer esses projetos ao Conselho? Porque muitos Conselheiros aqui não estão sabendo.

Luiz Carlos Augusto Meza – É que aqui infelizmente a gente, como Diretor e como frequentador da área sempre olho aquele lugar a maravilha, para mim aquilo é um paraíso, está tudo dando certo. Ajustes têm de ser feitos, manutenções em quadra, troca aqui, troca lá, faz parte, não dá para administrar 24 quadras, 4 mil associados, as quadras trabalhando das 6h às 10h da noite sem ter algum tipo de probleminha, isso sim.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Certo.

Luiz Carlos Augusto Meza – Mas o nosso problema é o seguinte, nosso problema é...

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Me desculpe, mas o senhor acha que é correto ficar discutindo ou expondo esse tipo de situação aqui ao Conselho?

Luiz Carlos Augusto Meza – Acho correto sim, porque o Conselho não sabe do que está acontecendo e sempre tem essa imagem que lá é um problema para o Clube, quando não é um problema para o Clube. Chega de problema. O problema são essas 20 pessoas, que se acontece qualquer coisa está no YouTube, no TikTok, no outdoor, em tudo quanto é lugar, falando um monte de besteira. Acabou isso. E agora a gente vai estar aqui, eu particularmente vou estar aqui dentro do possível para retrucar e para defender os funcionários que lá estão, prestando um excelente serviço e que vira e mexe são detonados por esse grupo.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Desculpe, mas acha que é excelente...

Presidente – Conselheira, não há debate.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Eu gostaria de pedir um relatório, eu acho que ele deveria fazer um relatório em vez de vir aqui e ficar...

Presidente – A senhora faz esse requerimento e encaminharemos.

Vanessa Pasquini De Rose Ghilardi – Por favor, Presidente.

Presidente – Conselheiro, o senhor tem mais três minutos, por favor.

Luiz Carlos Augusto Meza – Vou finalizar também, só para mostrar o descompasso que as coisas andam. Conselheiro faz um abaixo-assinado contra os pessoais lá do Tênis e solta aí pelo Clube na barraca de hot dog, na sinuca, no carteadado, na ginástica, sei lá, para tudo quanto é lado, para dentro do Departamento do Tênis nada. Faz um abaixo-assinado, Presidente, e nem sei se colheu 50 assinaturas, nem sei como é que está isso

daí, mas cria aquele clima dentro da seção. Pois muito bem, como falou nossa amiga que me pediu um aparte, os associados se sentiram revoltados, e falou: Espera um pouquinho, alguma coisa está acontecendo aqui e a gente não está sabendo, para a gente está tudo bem, tal, tal, tal, mas o que está acontecendo? Porque há um problema, o cara está fazendo abaixo-assinado contra o personal, tal. Ah, é. Nós vamos fazer um abaixo-assinado, Presidente. Eles fizeram um abaixo-assinado. Em dois dias 550 assinaturas de sócios do Tênis apoiando os pessoais. Então, não é essa história que chega aqui, que está tudo errado, não é assim. E nenhuma vez eles perguntam se o associado está contente com o serviço que está recebendo. Não, o problema deles é o seguinte: Pô, aquele personal está ganhando muito. Aquele outro é cheirador. Aquele lá é fedido. Aquele lá é bêbado. Esse é o problema deles. Mas o problema não é saber se essas 500 pessoas que estão sendo atendidas por eles estão tendo bom serviço ou não. Isso daí eles nem levantam. Então, da minha parte a partir de hoje terminou isso. Se eu escutar qualquer coisa com relação ao Tênis que não condiz com a verdade ou com essas historinhas que estão aí eu vou vir aqui, Presidente, e vou expor. Obrigado. Boa noite.

Arnaldo Luiz de Queiroz Pereira – ... Eu queria reiterar a fala da última reunião sobre Plano Diretor, que o Presidente Toni veio aqui comentar também. Toda vez que estiver aqui na tribuna e puder eu vou repetir: Nós precisamos de obras no Centro Esportivo novo, nosso antigo está fazendo 40 anos. Precisamos de uma piscina boa, grande, de no mínimo 25m para desafogar a Natação dos associados. E precisamos de quadras de Tênis, prédio de quadra de Tênis, quadras subterrâneas, quadras, óbvio, uma brincadeira minha, mas quadras empilhadas, para que a gente possa desafogar e trazer uma melhoria na condição dos tenistas. Eu venho aqui hoje falar sobre uma pesquisa pessoal que fiz sobre os Jogos Pan-Americanos na história aqui do nosso Pinheiros, até me inspirando no excelente trabalho que a dona Dulce sempre fez aqui em nosso Pró-Memória, os que a antecederam e atualmente o Dr. Synesio. Jogos Pan-Americanos é um assunto muito caro para os pinheirenses, é um assunto que trata da nossa tradição mais tenra. Então, vou pedir para o Jorge projetar.

- Projeção.

Arnaldo Luiz de Queiroz Pereira – Eu fiz uma pesquisa, os números são de minha responsabilidade, pesquisa própria, a gente não vê esses números publicados. Até vou ceder os números depois para o Presidente do Conselho distribuir. ... eu não sei se é possível enxergar, mas vou dizer a vocês que nós temos os dados aí desde 1951 até 2023, em Santiago do Chile. Em 1951, como exemplo, o Pinheiros levou 8 atletas para os Jogos Pan-Americanos e trouxe 7 medalhas. Então, pelas barrinhas azuis ali são os atletas que foram aos Jogos Pan-Americanos. Eu vou ao microfone de aparte, Presidente, só para ver a apresentação. (Pausa) Muito bem, então, a gente vê uma evolução constante aí no número de atletas convocados. E a barrinha preta são as medalhas conquistadas. Depois dos anos 2000, exatamente 2001 foi aprovada a Lei Agnelo/Piva, do Governo Federal, que trouxe dinheiro das loterias para as Confederações. As Confederações repassam esses valores para os clubes formadores, para os atletas, enfim, através das

Confederações. Depois do Rio 2007 nós temos os números muito maiores em termos de resultados. Então, por exemplo, vamos lá: Rio de Janeiro, em 2007, nós tivemos aqui pelo Pinheiros 67 atletas, com 23 medalhas. A gente pode ver que aquela primeira barra mais comprida lá do Rio de Janeiro se manteve quase que com o mesmo número de atletas e o número de medalhas veio crescendo de 2007, depois para 2011, 2015, 2019 e em 2023 teve uma subida grande, com 45 medalhas, que neste ano o Pinheiros teve, dessas 45, 17 de ouro. Essas 17 de ouro equivaleram a 30% das medalhadas de ouro do Brasil.

Arlindo Virgílio Machado Moura – Pan-Americanos, né?

Arnaldo Luiz de Queiroz Pereira – Jogos Pan-Americanos, Presidente. Nos Jogos Pan-Americanos ali da época do Presidente Arlindo, era Mar Del Plata, né, Presidente?

Arlindo Virgílio Machado Moura (fora do microfone) – É.

Arnaldo Luiz de Queiroz Pereira – Foram 33 atletas do Pinheiros, com 13 medalhas. Essa pesquisa que eu fiz ali agora em Santiago eu estou prevendo 55 atletas – Presidente Brazolin, pode ser que eu me engane um pouquinho – mas hoje eu fiquei sabendo de mais, estive num evento e fiquei sabendo de mais dois atletas: um do Basquete, formado aqui pelo Pinheiros, então, são 56. E outro atleta do Levantamento de Peso, que foi repatriado, então, nós teremos provavelmente 57. Quando mandei a apresentação ainda não tinha essa informação. Eu noto e todos nós notamos que talvez a gente tenha uma queda de aproximadamente 20% em relação a Lima 2019. E essa queda obviamente que tem motivo: Menor investimento. Alguns podem falar: É, mas tanto faz, você vai ter 40 medalhas ou ter 20 medalhas, qual é a diferença? A diferença são 20 medalhas. E a diferença é que há pouco tempo nós tivemos uma palestra aqui do pessoal do Comitê Brasileiro de Clubes e eles explicaram certinho a meritocracia para liberação de verbas, que nós nem precisamos captar, que são as verbas do Comitê Brasileiro de Clubes, que são distribuídas para os clubes de acordo com o desempenho esportivo. Por isso que quanto maior o nosso desempenho esportivo em medalhas, não em número de atletas, maior a verba que vem para os clubes, para o Clube Pinheiros, que foi o melhor naquela ocasião. E aí eu vou mudar um pouquinho, vou mudar a tela, Jorge, e vou falar da captação mais importante para o Pinheiros, que é da Lei de Incentivo ao Esporte. Vejam as barrinhas, eu dividi as barrinhas e tomei a liberdade de dividir por cores que representam as gestões. Mas isso não é pessoal, é para mostrar o trabalho e atenção que conseguiu ser dado em cada uma delas para a Lei de Incentivo, que hoje passa de R\$120 milhões, desde que começou, em 2008. Então, os primeiros três anos, o Presidente Toni, a Lei começou em 2007 e 2008 ele fez a primeira captação e eles tiveram uma média nos três anos, média por ano, a gente pegou, o primeiro ano foi R\$8.900.000,00. Segundo, R\$8.160.000,00. Outro, R\$8.790.000,00, ele tem uma média de R\$ 8,62 milhões. Não é do Presidente Toni, mas toda a Diretoria que trabalhou captando, controlando, fazendo e buscando. Em seguida, o Presidente Dutra, os quatro anos, de 2011 até 2014, ele teve uma média de R\$11.7 milhões em cada ano. Presidente Roberto Cappellano, 2015 a 2018, R\$9.300.000,00, teve o pico lá em 2017, com R\$14.240.000,00. E o destaque que

eu faço é da gestão anterior, que nós tivemos uma média de R\$3.780.000,00 por ano: R\$7.000.000,00 no primeiro ano, R\$1.700.000,00 no segundo, R\$4.600.000,00 no terceiro e R\$1.600.000,00 em 2022. Tudo bem, tivemos a pandemia, tivemos vários problemas e se nos lembrarmos do que isso impactou. Impactou agora no número menor de atletas e provavelmente um número melhor de medalhas. Tendo menos medalhas teremos menos recursos, por exemplo, do CBC. Vamos ao 3º bloco, que fala sobre as verbas do CBC. O CBC é um programa novo, que começou em 2014/2015 e o Pinheiros obteve lá R\$1.800.000,00 em 15, R\$1.200.000,00 em 16, nada em 17 porque não houve programa, R\$1.600.000,00 em 18, quase R\$2 milhões em 2019 e em 2020 tem um registro de R\$9.290.000,00. Por que R\$9.290.000,00? Justamente pelo desempenho nos Jogos Pan-Americanos de Lima, que nós tivemos 45 medalhas, tivemos um bom desempenho nos Jogos Olímpicos, que nos trouxe aí esses R\$9.290.000,00 e depois R\$3.500.000,00, que é um edital de uniformes. O edital de 2020 é um edital de RH, ou seja, paga os professores e durante todo o ciclo de 2020, aliás, do ciclo de 2021 até onde nós estamos agora, em 2023. Aí vou continuar, rapidinho, para finalizar, queria reiterar a confiança que eu tenho do DNA esportivo desta Diretoria atual do Presidente Brazolin, os conheço, sei que gostam de esporte, que trabalham com esporte. Eu tive uma prova hoje sobre o que estou falando. O Presidente Brazolin esteve num evento do COB EXPO ou EXPO COB. Nos encontramos de manhã. Ele estava acompanhado do Gilberto Ratto, que é o novo Diretor de Marketing Esportivo aqui do Clube. O Ratto tem muita experiência, eu o conheço e vi o assédio das pessoas hoje com o Ratto nesse evento. Evento que tinham as principais autoridades do esporte olímpico do Brasil. Eu não tenho dúvida que vai dar certo, que o caminho é esse. O Danilo estava presente também lá e teve a oportunidade de ver. O Pinheiros precisa voltar a buscar firmemente os recursos, nós não podemos, isso aqui eu não estou chorando o leite derramado, não estou atribuindo responsabilidades. Existem, não é, Presidente Brazolin, muitas formas certas, muitas formas de fazer o certo, não é sempre a mesma forma e nem a mesma pessoa, o importante é que nós consigamos recuperar o que foi perdido nos últimos anos, principalmente que a gente retome a nossa filosofia do DNA esportivo, porque o Clube Pinheiros, o social aqui no Pinheiros, o cultural ele deriva do esportivo. O Pinheiros foi fundado pelos alemães, eles fizeram as quadras, os campos, as piscinas, em volta foram construindo, não é dona Dulce, os restaurantes, o Salão de Festas, as outras instalações do Clube e essa maravilha e grandeza que nós temos. Nós não podemos deixar de manter o nosso protagonismo. Eu vou entregar ao Presidente, se ele puder distribuir depois e formatar de uma forma que todos possam ver. Repito, as informações são de minha responsabilidade e as informações das leis são do site do Ministério dos Esportes, da CBC. E do número de atletas eu peguei pelo Museu, peguei pelas revistas, peguei pelos meus registros pessoais. Muito obrigado.

Fabio Rogério Moreira – ... Queria fazer um comentário rápido em relação principalmente a essa parte disciplinar. Eu também já fui vítima, eu falando aqui no Conselho contra uma locação de verba, teve uma Conselheira que ficou postando fatos inconvenientes no seu Facebook. Abri uma ocorrência. Isso foi para a CPPJ e não foi punido com nada. Ah, isso é um caso menor, não deve ser punido. Então, na hora que

você vai aumentando as consequências e as ofensas que são feitas a diversos sócios e principalmente Conselheiros, isso não é uma atitude que tenha que ser louvada, isso tem que ser realmente punida e ser levada às consequências de cada um que fala o que quer. Inclusive, tem o caso de uma atleta que foi afastada. Veio com ofensas diretamente a mim e depois a atleta foi reincorporada ao Clube, como se nada tivesse acontecido. Isso daí foi levado à Diretoria, tem um RO em andamento. Foi colocado no Compliance e não tem nenhum resultado que foi feito. Parece que está sendo ignorado. Depois esses fatos vão proliferando dentro do Clube e são coisas que têm que ser realmente julgadas e analisadas ao restrito uso que cada um pode fazer dentro da sua abrangência. Muito obrigado.

Rodolfo José Sanchez Serine – ... Bom, não fazia parte do meu pronunciamento em Várias, mas por conta de algumas informações que foram compartilhadas aqui nesta tribuna na data de hoje vou fazer alguns pequenos esclarecimentos. Primeiro, que conforme dito hoje aqui na tribuna, não vou sequer adentrar no mérito de discutir questão de canal de YouTube ou meu vídeo que está disponibilizado no canal do meu pronunciamento ou coisa que o valha, porque essa questão está judicializada, então, este Conselho não discute questões sub judge, correto, Dr. Manssur? Então, o Poder Judiciário decida e julgue o que tiver que ser julgado. Com relação ao pronunciamento que fiz na última reunião, eu ratifico e reitero todas as informações que projetei nos meus oito slides, Dr. Guilherme, por quê? Porque eles são reprodução total e sem nenhuma alteração das informações que recebi das DLs da Diretoria. Eu tomei o cuidado de reproduzir exatamente, de forma idêntica ao que eu recebi. Se essas DLs possuíam informações incompletas ou algum dado errado, que mereça ser ratificado, a Diretoria que providencie um novo envio, corrigindo as informações que me encaminhou, porque o que publicitei aqui foi exatamente aquilo que eu recebi. E fazer ilações acerca de querer confundir o entendimento deste Plenário é no mínimo um desrespeito a um Conselheiro que está aqui há 15 anos exercendo seu mandato de forma ética, com compromisso e de forma honrada. Eu jamais procuraria ou tentaria confundir a cognição deste Plenário, que respeito e que tenho certeza conhece a minha conduta e não preciso me alongar nesse ponto. Agora, trazendo as informações que queria, eventualmente era meu pronunciamento inicial, eu quero dizer que acerca dos requerimentos que eu fiz, baseado nos indícios de dispensas de licitações irregulares, que comecei já há três reuniões. Eu recebi resposta da Diretoria, eu recebi uma resposta de menos de uma lauda, onde a Diretoria dizia, em síntese: Inobstante os apontamentos do nobre Conselheiro, após apurar as dispensas de licitações por ele identificadas, entendemos que não houve irregularidades. Claro que essa resposta não me satisfaz. Eu fiz uma réplica. Enderecei ao Presidente do Conselho, que prontamente encaminhou à Diretoria, para que fosse respondido de forma fundamentada cada uma das DLs que eu havia apontado. A Diretoria respondeu, como manda inclusive o nosso Regimento, por força regimental. Se demorou 9 horas, 3 horas, se foram nove funcionários que fizeram, se foram 80, problema da Diretoria, não me interessa. Este Plenário é soberano e o que este Plenário entender que deva perguntar à Diretoria, a Diretoria vai sim responder. E vai responder de forma integral e fundamentada, porque este Plenário é a representação

máxima do corpo associativo desta centenária Instituição. Dito isso, Sr. Presidente, essa resposta veio da Diretoria. E que bom que a Diretoria já pediu para que seja distribuído para todos os Conselheiros, embora eu tenha feito esse requerimento. Chegou a mim, claro, em primeira mão. E essas respostas, a meu sentir, Dr. Manssur, ela confessa que cometeu as irregularidades. Ou seja, que as dispensas não foram feitas de forma a atender o quanto disposto no Art. 66 do nosso Regimento Interno da Diretoria. Foram feitas, baseadas em interpretações outras que a Diretoria faz do Regimento. E que a meu sentir estão irregulares. Por conta disso, encaminhei ao Presidente do nosso nobre Conselho um requerimento, para que essa resposta juntamente com os meus requerimentos sejam encaminhados às doudas Comissões Permanentes Financeira e Jurídica, para que produzam os necessários pareceres acerca desse tema, para que nós possamos de uma vez por todas esclarecer essa questão, porque a meu sentir, dispensar licitação de serviço de buffet, fundamentado no Art. 66, inciso IV, como notória especialização, desculpe, senhores, não me satisfaz e não está atendendo ao quanto disposto em nosso Regimento e também não está atendendo de forma subsidiária a Lei das Licitações, ao qual, sim, o Esporte Clube Pinheiros está subordinado. Inclusive, esse entendimento foi emanado em dois pareceres muito bem elaborados pelo nobre colega e ex-integrante da Comissão Permanente Jurídica, Dr. Renato Marino. Esse entendimento está esculpido de forma límpida, cristalina nesses dois pareceres e que fiz inclusive juntar ao meu requerimento, encaminhado ao Presidente do nosso Conselho, para que instrua também os documentos que serão enviados às Comissões Financeira e Jurídica, para que possam emanar os seus pareceres e com esses pareceres em mãos nós conseguiremos de uma vez por todas fazer o entendimento, se os indícios apontados por mim se formalizaram, se cristalizaram e realmente essas dispensas foram feitas de forma irregular. Ou qual será o entendimento das nossas Comissões para que se atinja o objetivo único que me trouxe a esta tribuna para trazer esse assunto a este Plenário, que é identificar se a Diretoria está cumprindo o nosso Regimento, pois se não estiver, qual é o objetivo de todo esse trabalho? É corrigir o que estiver errado, é se corrigir o processo. Não me interessa o passado, o passado já foi, nós não estamos fazendo caça às bruxas, mas é preciso corrigir o que está errado. E é essa uma das funções que eu entendo de cada um de nós aqui, Conselheiros. Nós não podemos permitir a manutenção do erro. É isso que me cabia esclarecer, Sr. Presidente. Agradeço a atenção de todos que permaneceram até agora neste Plenário. ...

Arlindo Virgílio Machado Moura – ... Me vem um sentimento... Então, a minha ideia era justamente desanuviar um pouco o ambiente. Quer dizer, está ficando muito pesado, nós nos empenhamos na defesa das exigências do Clube, mas de uma forma muito, está pegando muito esse ambiente. E eu num determinado momento achei que não, que nós estávamos caminhando para uma distensão, aí de repente a coisa começa de novo. Quer dizer, eu estou sentindo e peço que vocês me ajudem, estou sentindo que um recesso civilizatório no Clube, eu acho que nós estamos perdendo um pouco da civilidade. Existiu um fato grave que o Paulinho Coalhada e os outros Paulos receberam, que não pode ser tratado de uma forma simples, como se não fosse nada, como se o Pinheiros tivesse mudado. Quer dizer, não pode ser assim. Mas também, e aí o Pucci que veio aqui, mas

ele falou de uma forma abrangente, mas sem entrar no cerne do problema. Eu confesso que não sei exatamente como está essa situação no Tênis. A gente ouviu dizer. Então, isso precisa ser esclarecido, mas de uma forma que a gente contribua para resolver o problema, não para criar mais problema. Eu acho que nós deveríamos num determinado momento pensar nisso. Então, nós temos problemas sérios e importantes para resolver no Clube. Eu falei numa última reunião dos ex-Presidentes do Conselho e da Diretoria, que nós, o Pinheiros, tem uma história assim: O Pinheiros de hoje que está chegando, que está ficando subdimensionado, o Pinheiros de hoje foi resolvido na década de 60, de 50 para 60, onde aconteceram todas essas estruturas que nos trouxeram até aqui. E nós temos uma bruta responsabilidade de levar este Clube para frente e nós temos que resolver esses problemas que foram colocados aqui. Dimensionamento das áreas esportivas, da área social, da área cultural. O Pinheiros é um Clube que não poderia ter assuntos culturais resolvidos no subsolo do vestiário, atrás da coxia, que existia um projeto de um Centro Cultural. Foi deixado pronto. Aprovado nesta Casa e nós não fizemos. Eu acho que hoje, eu tomei essa coragem de vir aqui, agora, porque eu acho que nós temos que pensar grande, como o Pinheiros sempre pensou. O Pinheiros é vanguarda, não nos esqueçamos disso, o Pinheiros é vanguarda. Tudo acontece primeiro no Pinheiros ou, e aí que vem o problema, ou acontecia, está deixando de acontecer primeiro no Pinheiros. E nós fomos exemplo, paradigma para tudo que aconteceu em termos de clubes esportivos no Brasil, na América do Sul. Então, eu acho que nós temos que voltar a isso, quer dizer, ter uma civilidade, recuperar esse retrocesso – Eu queria que vocês ficassem com essas palavras na mente – Retrocesso civilizatório que nós estamos trazendo para dentro do Clube. E não é isso que nós precisamos, nós precisamos nos distendermos um pouco e cuidarmos dos problemas efetivos que este Clube tem. Se nós temos, como sempre foi o lema do Pinheiros: O Pinheiros é do sócio, nós aqui temos que trabalhar pelo sócio o tempo inteiro. E nós não estamos fazendo isso. Essas pequenas guerrilhas está nos afastando dos problemas que nós temos que vencer. E nós temos que vencer, esse é o ponto, nós temos que fazer um novo Poliesportivo, outra piscina, um Centro Cultural, isso custa e custa muito trabalho também e muita cabeça para resolver. Então, eu não ia falar nada, mas depois achei que valia a pena passar, transmitir essa mensagem para todos vocês. Muito obrigado. Boa noite.

Roberto Cappellano (aparte) – Só queria colaborar com o que você falou, que também tive em nosso jantar. Eu concordo plenamente, o Clube tem que se modernizar, tem que fazer a infraestrutura esportiva, melhorar o cultural, são vários, o problema do Salão de Festas, a gente tem que enfrentar esse problema. Tem que fazer o que foi feito na década de 60, 70, acho que com o Celso Hahne. A gente precisa fazer sim, está no momento de fazer, porque a gente não consegue atender o nosso associado bem e a gente tem que ser o paradigma. Só entrando no detalhe, também não conheço a história do Tênis, mas pelo que a gente ouviu, acho que a Diretoria e cabe ao Brazolin, tem que botar um freio de arrumação ali, porque senão vai só piorar. E isso não vai acabar bem para nós associados do Clube. E com relação às obras, estou perfeitamente de acordo com você, enxergo igualzinho o que o Pinheiros precisa fazer para frente. Obrigado.

Arlindo Virgílio Machado Moura – Muito obrigado, Presidente.

Alexandre Perrone Lomonaco – ... vou ser muito rápido, como quase sempre. Primeiro, desculpe a minha sobe-desce aqui, Presidente. ... Gente, é assim, vamos lá, estou com vocês, toda parte de infraestrutura, melhoria do esporte, cultural não houve nenhuma distensão aqui, então, eu concordo com você, Arlindo, do seu discurso. Mas ele não falou de onde nós estamos com problema, que foi o que veio aqui continuamente. Nós temos problema hoje e é aí que nós vamos ter que descobrir – Talvez os Presidentes consigam conversar melhor sobre isso, os ex-Presidentes – Nós temos um problema grave e ele é de relação pessoal, não tem nada a ver com a estrutura. Então, veja, o que o Paulinho Coalhada veio falar aqui, o que o Pucci veio falar aqui, o Raul veio falar aqui, o Rodolfo veio falar aqui, sim, não vou dizer que não estejam baseados em dados, que isso seria absolutamente injusto dizer que o Rodolfo ou o Raul vieram aqui e não falaram somente do problema pessoal, mas, veja, está embasado em parte disso. Se a parte técnica está envolvida, a forma com que as coisas são faladas não está. Então, veja, não há como falar em distensão sem falar que nós temos um gigantesco problema de relação social, que eu, infelizmente, junto com o Dr. Guilherme tentei conversar sobre uma realidade de paz, que não é deixar para lá. Deixar para lá nunca resolveu paz, é conversar e resolver, é muito diferente de deixar para lá. Então, vejam a queixa do Paulinho. O Paulinho veio aqui e falou vários casos que são deixados para lá. Eu não falei nada, veja, escutei aqui, ele, o Pucci falando de vários casos, várias questões de hoje, de ontem, de sei lá quantos anos atrás, que foram deixados para lá. No entanto, alguns casos a gente quer discutir até na justiça. Aí o Clube põe dinheiro para discutir na justiça, mas a gente está falando aqui de distensão. Vejam, ou a gente ataca isso e fala do relacionamento que nós temos, que é um problema de relacionamento pessoal ou nós não vamos resolver. Só vai quando mudar, muda de lado, que é o que eu tenho alertado e foi o início da minha conversa com o Dr. Guilherme, Dr. Manssur fazia parte daquele momento, Ney David fazia parte, o Paulão fazia parte naquele momento, Julinho, o problema está aí. Ou a gente consegue enfrentar isso e de fato ser uma Instituição que se entende também no relacionamento pessoal, é capaz de se entender também sobre isso ou nós podemos realmente atacar o que precisa, que é a parte estrutural, que eu concordo. Mas nós vamos continuar aqui, hoje, desculpa, se eu fosse um sócio comum, que não conhecesse o que está acontecendo no Clube, eu sairia daqui com medo das pessoas que estão discutindo aqui, eu sairia daqui muito preocupado com tudo que eu escutei. E com a falta que nós estamos tendo, e aí não é o Dr. Guilherme, que eu vejo aqui muita gente falar como se o Dr. Guilherme fosse resolver. A gente não está nem conseguindo deixá-lo trabalhar. Veja, os últimos dois assuntos, vamos lá, vamos entender, os últimos dois assuntos que esta Casa resolveu, pelo que eu saiba já tem recurso, os dois últimos assuntos graves que a Casa resolveu tem recurso. A gente não consegue nem aceitar o que nós decidimos em quase 200 pessoas.

José Manssur (fora do microfone) – Isso se chama beligerância incontida.

Alexandre Perrone Lomonaco – Bom, Dr. Manssur, mas um dos recursos é seu. ... Vamos lá, então, veja, eu não quero – Por favor, não aplaudam, porque a ideia não é essa – Vejam, nós precisamos entender que cada um aqui está somando para acontecer o que está acontecendo. Cada um aqui, poucos não são responsáveis, têm os que participam e têm os que olham de fora e apoiam de alguma forma o que está acontecendo, que são grupos que estão agindo como verdadeiras milícias, para tentar prejudicar o outro. Isso está no relacionamento pessoal, ele não está na questão da estrutura, do protagonismo do Clube, isso está atrapalhando a discussão da estrutura, a discussão do protagonismo, mas eu não sei se a gente consegue resolver, Dr. Arlindo, sem discutir também a questão de relacionamento pessoal. Obrigado, gente.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Presidente – Declarou encerrada a reunião às 23:50 horas.

* * *

Obs: esta Ata foi aprovada na 752ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 30 de outubro de 2023, com as alterações já dela constantes.

GUILHERME DOMINGUES DE CASTRO REIS
Presidente do Conselho Deliberativo

BERENICE GAZONI
Primeira Secretária do Conselho Deliberativo